

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro de Ciências da Educação
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA



MARCIA DIETRICH SANTIAGO

**Mapeamento das Publicações Científicas do Corpo Docente do
Programa de Pós-Graduação em Odontologia na
Área de Concentração em Dentística da
Universidade Federal de Santa Catarina**

Florianópolis, 2011

MÁRCIA DIETRICH SANTIAGO

**Mapeamento das Publicações Científicas do Corpo Docente do
Programa de Pós-Graduação em Odontologia na
Área de Concentração em Dentística da
Universidade Federal de Santa Catarina**

Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Biblioteconomia, do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia. Orientação de: Professora Doutora Edna Lúcia da Silva.

Florianópolis, 2011

Ficha Catalográfica elaborada pela graduanda em Biblioteconomia/UFSC
Márcia Dietrich Santiago

S235m Santiago, Márcia Dietrich
Mapeamento das publicações científicas do corpo docente do
Programa de Pós-Graduação em Odontologia na área de concentração
em Dentística da Universidade Federal de Santa Catarina / Márcia
Dietrich Santiago.
Florianópolis (SC), 2011.
79f. : il. ; 30 cm

Orientador: Edna Lúcia da Silva
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) -
Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação,
Florianópolis, 2011.

Inclui Referências

1. Produção científica. 2. Comunicação científica. 3. Odontologia. I.
Título.

CDU 025.3

Esta obra é licenciada por uma licença Creative Commons de atribuição, de uso não comercial e de compartilhamento pela mesma licença 2.5



Você pode:

- copiar, distribuir, exibir e executar a obra;
- criar obras derivadas.

Sob as seguintes condições:

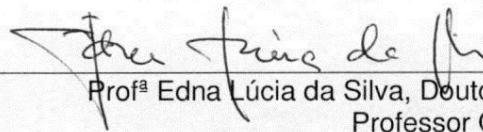
- Atribuição. Você deve dar crédito ao autor original.
- Uso não-comercial. Você não pode utilizar esta obra com finalidades comerciais.
- Compartilhamento pela mesma licença. Se você alterar, transformar ou criar outra obra com base nesta, somente poderá distribuir a obra resultante com uma licença idêntica a esta.

Acadêmica: Márcia Dietrich Santiago

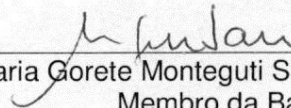
Título: Mapeamento das Publicações Científicas do Corpo Docente do Programa de Pós-Graduação em Odontologia na Área de Concentração em Dentística da Universidade Federal de Santa Catarina.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Biblioteconomia, do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia, aprovado com nota 8,5.

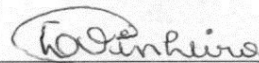
Florianópolis, 30 de novembro 2011.



Profª Edna Lúcia da Silva, Doutora, UFSC
Professor Orientador



Maria Gorete Monteguti Savi, Mestre, UFSC
Membro da Banca Examinadora



Liliane Vieira Pinheiro, Mestre, UFSC
Membro da Banca Examinadora

Dedicatória

A minha filha Tainá Dietrich, como incentivo e motivação para nunca desistir dos seus sonhos.

À Bibliotecária Vivian Maria Heemann, inestimável amiga que serviu como referência para escolha da minha profissão, tudo que aprendi devo a ela, que coordenou a Biblioteca Setorial de Arquitetura da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a qual me dediquei por 15 anos e comecei a ter amor pela Biblioteconomia .

À Bibliotecária Vera Ingrid Sovernigo, amiga do coração, que coordenou a Biblioteca Setorial de Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina na qual trabalhamos por 14 anos

À Bibliotecária Maria Gorete Monteguti Savi coordenadora da Biblioteca Setorial de Medicina da Universidade Federal de Santa Catarina, inestimável amiga, parceira, iluminando meu caminho nas horas mais difíceis.

Agradecimentos

Primeiramente a Deus, pela coragem para enfrentar os desafios frente à conquista da realização de um sonho, ser Bibliotecária.

Agradeço a paciência e compreensão da minha filha Tainá Dietrich, pela minha ausência nas inúmeras vezes que me convidou para alguns momentos de lazer durante o todo o curso da Graduação e o desenvolvimento deste trabalho de Conclusão.

Agradeço as duas Bibliotecárias, Vera Ingrid Sovernigo e Maria Gorete Monteguti Savi, minhas amigas e parceiras queridas de trabalho, pelo apoio e carinho e incentivo por não deixarem eu desistir do curso e no decorrer do desenvolvimento deste trabalho.

Agradecimento a disciplina de Dentística da Universidade Federal de Santa Catarina, especialmente ao Professor Sylvio Monteiro Junior por me receber com muito carinho e atenção, passando todas as informações sobre o Programa de Pós-Graduação especificamente a área da Dentística, e a Lea Souza, secretária muito gentil e prestativa que forneceu dados para elaboração do trabalho de conclusão.

A minha orientadora prof^a Dr^a Edna Lucia da Silva, pelos seus esclarecimentos sobre o procedimento neste trabalho acadêmico, apoio atenção e carinho por ser uma profissional tão experiente e sábia na área da Ciência da Informação.

A todos que me apoiaram nesta luta para realização de um sonho, um grande abraço e muito obrigada.

RESUMO

SANTIAGO, Márcia Dietrich. Mapeamento das publicações científicas do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Odontologia na área de concentração em Dentística da Universidade Federal de Santa Catarina. 2011. 80f. Trabalho Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Curso de Biblioteconomia, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2011.

Estudo descritivo quantitativo com objetivo de mapear a produção técnico-científica do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Odontologia na Área de Concentração em Dentística da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) por meio das publicações periódicas no período de 2006 a 2010. Os objetivos específicos foram: levantar os artigos publicados nos periódicos científicos pelo corpo docente que atua ou atuou nesse departamento no período estudado; caracterizar as publicações com base nas seguintes variáveis: caracterização do lócus da pesquisa; caracterização do corpus da pesquisa, quanto à formação acadêmica e às Instituições de titulação dos docentes; tipos de autoria, individual/colaboração; frequência das publicações dos docentes por ano; periódicos utilizados para a publicação; idioma do artigo da publicação; produtividade dos autores; classificação do Qualis dos periódicos; análise das citações dos docentes nas bases de dados SciELO, SCOPUS e Web of Science e o fator de impacto de cada autor. Os resultados obtidos possibilitaram identificar que os docentes do Programa de Pós-Graduação são todos graduados em Odontologia e doutores em diversas áreas, apresentando como instituição de origem de graduação com maior incidência a UFSC, 9 graduações, seguida da Universidade de São Paulo com 5. O tipo de autoria em colaboração predominou em comparação com o de autoria individual, com predominância dos artigos em idioma português. No período estudado o número de artigos publicados equivale a uma média de 16,6 por docente e a média anual do Programa de Pós Graduação equivale a 36,6. Os periódicos de publicação dos docentes, na maioria, obtiveram Qualis “B”, apenas 6 títulos obtiveram Qualis “A”. Essa constatação pode ser um dos indicadores que comprometeram a avaliação do Programa da Pós-Graduação, que obteve classificação 3 na última avaliação da CAPES. A produtividade dos autores mostrou um declínio no período analisado, tornando-se um contraponto se comparado com o avanço das publicações científicas produzidas hoje.

Palavras-chave: Comunicação científica. Periódicos científicos. Produção científica. Odontologia.

ABSTRACT

SANTIAGO, Márcia Dietrich. Mapeamento das publicações científicas do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Odontologia na área de concentração em Dentística da Universidade Federal de Santa Catarina. 2011. 80f. Trabalho Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Curso de Biblioteconomia, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2011.

Quantitative and descriptive study which aims to map the technical-scientific production of the Graduate Program in Dentistry in the Area of Concentration in Dentistry of Federal University of Santa Catarina (UFSC) through the analysis of journals from 2006 to 2010. The specific objectives were: to identify the articles published in scientific journals by professors who work or have worked in the department during the studied period; to characterize the publications based on the following variables: locus characterization of the study; characterization of the corpus of the research based on training academic institutions and the titration of professors; types of authorship, individual / collaboration; frequency of publication of professors per year; journals used for publication; language of publication of the articles; authors' productivity; Qualis classification of the periodic; citation analysis of the articles in the databases SciELO, Scopus and Web of Science; and impact factor of each author. The results identified that the professors of the Graduate Program are all graduates in dentistry and doctors in many areas, with the highest incidence of graduation in UFSC, with 9 degrees, followed by the University of Sao Paulo with 5. Collaborative authorship predominated compared to single authorship, with the predominance of articles in Portuguese. During the studied period the number of articles published equates to an average of 16.6 per faculty and the annual average of the Graduate Program was 36.6. The periodic publication of the teachers mostly obtained Qualis "B", only 6 titles obtained Qualis "A". This finding may be an indicator that compromised the evaluation of the Graduate Program, that had grade 3 in the last CAPES classification. The productivity of the authors showed a decline in the period analyzed, making it a contrast compared to the current advance of scientific publications.

Keywords: Scientific Communication. Scientific Journals. Scientific Production. Dentistry.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

GRÁFICOS

- Gráfico 1** – Publicações em artigos de periódicos dos professores da área de concentração de Dentística do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UFSC, 2006-2010 - tipo de autoria 32
- Gráfico 2** – Publicações em artigos de periódicos dos professores da área de concentração de Dentística do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UFSC, 2006-2010 – distribuição por ano publicação 35
- Gráfico 3** - Publicações em artigos de periódicos dos professores da área de concentração de Dentística do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UFSC, 2006-2010 – distribuição por Títulos Nacionais e Internacionais..... 37
- Gráfico 4** - Publicações em artigos de periódicos dos professores da área de concentração de Dentística do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UFSC, 2006-2010 – distribuição por idioma de publicação. 38
- Gráfico 5** - Publicações em artigos de periódicos dos professores da área de concentração de Dentística do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UFSC, 2006-2010 – distribuição por produtividade dos docentes 42

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

QUADROS

Quadro 1 - Características e diferenças dos canais formais e informais	17
Quadro 2 – Formação acadêmica dos docentes do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UFSC, área de concentração de Dentística.....	29
Quadro 3 – Identificação das Instituições com a titulação obtida.....	30
Quadro 4 – Publicações em artigos de periódicos dos professores da área de concentração de Dentística do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UFSC, 2006-2010 – distribuição por Títulos dos periódicos e produtividade.....	36
Quadro 5 - Publicações em artigos de periódicos dos professores da área de concentração de Dentística do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UFSC - Classificação dos resultados do Qualis, citações e Fator de Impacto conforme análise do JCR.....	45
Quadro 6 - Publicações em artigos de periódicos dos professores da área de concentração de Dentística do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UFSC, 2006-2010 – Número de citações e fator de impacto em bases de dados	51

LISTA DE SIGLAS

CAPES	Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CCS	Centro de Ciências da Saúde
FAPESP	Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo
ICMJE	International Committee of Medical Journals Editors
ISI	Institute for Scientific Information
JCR	Journal Citation Report
MEC	Ministério da Educação e Cultura
PPGO	Programa de Pós-Graduação em Odontologia
SCIELO	Scientific Eletronic Library On-Line.
SNPG	Sistema Nacional de Pós-Graduação
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	15
2.1 Comunicação Científica.....	15
2.2 Periódicos Científicos	18
2.3 Bibliometria.....	20
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	24
4 RESULTADOS	26
4.1 Caracterização do lócus da pesquisa	26
4.2 Caracterização do corpus da pesquisa	28
4.3 Caracterização das autorias.....	31
4.4 Distribuição anual de frequência de publicações de 2006 a 2010.....	32
4.5 Títulos dos periódicos científicos utilizados para publicação.....	35
4.6 Caracterização quanto ao idioma de publicação.....	38
4.7 Produtividade dos autores.....	39
4.8 As publicações dos docentes do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UFSC – Área da Dentística	46
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	50
REFERÊNCIAS	52
APÊNDICE A.....	59
APÊNDICE B.....	60
APÊNDICE C	77

1 INTRODUÇÃO

O objetivo da ciência consiste na busca de explicações para as situações e fenômenos. No seu desenvolvimento, levantam-se dúvidas e estudam-se a natureza e os fenômenos de forma contínua e dinâmica.

O avanço da ciência depende dos resultados de pesquisa que são publicados. Para isso, o pesquisador dispõe de um sistema de comunicação científica. Meadows (1999) considera que a comunicação eficiente e eficaz é fundamental para o processo de investigação científica. A comunicação permite a reivindicação de legitimidade da pesquisa junto aos pares e faz com que o pesquisador preste conta de suas atividades junto à sociedade.

Para Targino (2000, p. 54), a comunicação científica “favorece ao produto (produção científica) e aos produtores (pesquisadores) dando a eles a necessária visibilidade e possível credibilidade no meio social em que produto e produtores se inserem.”

Mueller (2000, p. 30) esclarece que no processo de comunicação científica, “a informação flui por muitos canais e diferentes tipos de documentos são produzidos, cujas características variam conforme o estágio da pesquisa e tipo de público a que se destina e o objetivo de quem comunica”.

No sentido mais geral, pode-se afirmar que a disseminação no processo de comunicação científica pode ocorrer de duas maneiras: a formal e a informal. Segundo Meadows (1999, p. 7)

a comunicação informal é em geral efêmera, ocorre nas conversas e discussões sendo posta a disposição apenas a um público limitado ao contrário da comunicação formal, ou seja, publicada nos periódicos científicos e livros, que se encontra disponível por longos períodos de tempo para um público amplo.

Devido à evolução das tecnologias de informação e comunicação, a divulgação de publicações técnico-científicas, bem como sua recuperação, foi maximizada, por meio de canais e suportes mais ágeis e dinâmicos. Atualmente, os pesquisadores publicam seus trabalhos tanto em meio impresso quanto em meio eletrônico, disseminando a informação produzida para favorecer de forma mais

ampla o acesso de diferentes públicos. Desta forma, a comunicação científica evoluiu ocasionando intensa alteração no panorama da literatura científica. De acordo com Freire e Garcia (2002, p. 1),

o crescimento exponencial da literatura científica e as formas possíveis de acompanhar tal crescimento originam uma nova etapa em que o cientista é o primeiro a se preocupar em obter medidas que possam revelar a produção científica veiculada.

Macias-Chapula (1998, p. 137) apresenta alguns indicadores mais conhecidos e de importância no cenário nacional e/ou internacional para avaliar a produção científica:

Número de trabalhos – Reflete os produtos da ciência, medidos pela contagem dos trabalhos e pelo tipo de documentos (livros, artigos, publicações científicas, relatórios etc.). A dinâmica da pesquisa em um determinado país pode ser monitorada e sua tendência traçada ao longo do tempo.

Número de citações – Reflete o impacto dos artigos ou assuntos citados.

Co-autoria – Reflete o grau de colaboração na ciência em nível nacional e internacional. O crescimento ou o declínio da pesquisa cooperativa podem ser medidos. [...]

A avaliação da pesquisa científica, segundo Moed et al. (1985) e Oppenheim (1995 apud ROUSSEAU, 1998 p. 149-150) está relacionada a algumas premissas com segue:

- O progresso é alcançado mediante o trabalho de cientistas.
- Esses cientistas constroem seu trabalho sobre as obras de colegas e precursores de sua área.
- Os resultados desse trabalho são publicados, portanto, submetidos à apreciação de pares.
- Em suas publicações, os cientistas mostram como construíram seus trabalhos a partir de obras anteriores mencionando- as em seus textos em uma lista de referências
- O número de publicações de um grupo de pesquisa pode ser considerado como um indicador da sua produção científica.
- O número de vezes que as obras de um grupo são citadas por outras publicações é a medida do impacto ou da visibilidade internacional dessas obras.

Dentre as publicações científicas destaca-se o papel essencial que exerce o periódico científico no desenvolvimento da ciência e como canal formal para divulgação dos resultados de pesquisa científica. Ziman (1981, p. 114) ressalta que quando se pensa em informação científica, “lembramos imediatamente dos jornais ou periódicos que ocupam a maior parte de qualquer biblioteca científica. Eles possuem diversas características significativas, as quais contam muita coisa sobre a comunidade científica e sobre o modo como ela trabalha”.

Nesse sistema de comunicação científica, representados pelos periódicos, de acordo com Macias-Chapula (1998, p.137), existem os controladores de qualidade científica que atuam como “guardiões da comunidade científica, que são os editores de revistas, os revisores científicos e os membros do conselho editorial”.

Outra forma de medir a qualidade científica, de acordo com Mugnaini e Población (2010, p.1) e pela análise de impacto científico gerado por uma publicação. Para esses autores,

O conceito de “impacto científico”, que normalmente é associado a “qualidade de investigação”, é atribuído a um documento publicado, quando citado posteriormente em outras publicações. As bases de dados de revistas se consolidaram como principal fonte de informação para mensuração de impacto e, conseqüentemente, o impacto da publicação é transferido ao autor, ao departamento, à universidade, à cidade, ao estado e/ou ao país onde o mesmo foi gerado, propiciando as mais diversas análises comparativas de desempenho acadêmico.

Além disso, ao longo do tempo, a produção do conhecimento foi aumentando fazendo com que se buscassem mecanismos não só para a sua organização, tratamento ou recuperação, mas, também, mecanismos que ajudassem a analisar toda essa produção. Para esse fim pode-se utilizar também estatísticas e técnicas como, por exemplo, a Bibliometria.

Grande parte da produção científica é gerada nas universidades. As universidades são consideradas fóruns especiais de desenvolvimento e produção de conhecimento. Por meio da divulgação da produção de seus docentes, pesquisadores e discentes o conhecimento científico é veiculado.

No contexto das universidades, os programas de pós-graduação assumem importância vital na produção científica, considerando, principalmente, sua estreita ligação com a pesquisa. Para as autoras Rocha e Hayash (2009), os programas de

pós-graduação possuem estrutura e profissionais aptos para o desenvolvimento de pesquisas científicas.

No Brasil, os cursos de pós-graduação são responsáveis pelo aumento das pesquisas científicas devido à importância dessas atividades para o desenvolvimento do país com um todo. Assim, o meio acadêmico tornou-se e o maior produtor de publicações científicas e os cursos de pós-graduação, em nível de mestrado e doutorado prestam sua contribuição ao desenvolvimento científico e tecnológico do país.

Neste cenário, a pesquisa aqui relatada está relacionada à informação e direcionada para a área da saúde. O seu desenvolvimento foi amparado na relevância que a informação e a comunicação científica assumem na ciência em geral e, em especial na área de Ciência da Informação. A questão de pesquisa que norteou o desenvolvimento da pesquisa foi: Quais as características das publicações científicas em periódicos dos docentes da área de Dentística do Programa de Pós-Graduação em Odontologia?

A pesquisa teve como objetivo geral mapear a produção técnico-científica do Corpo Docente do Programa de Pós-Graduação em Odontologia na Área de Concentração em Dentística da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) por meio das publicações periódicas no período de 2006 a 2010. Os objetivos específicos foram: levantar os artigos publicados nos periódicos técnico-científicos pelo corpo docente que atuam ou atuaram nesta disciplina no período estudado e caracterizar os artigos publicados com base nas seguintes variáveis: tipo de autoria, frequência das publicações; periódico utilizado para publicação, idioma das publicações, produtividade dos autores, classificação da revistas analisadas e pontuadas pelo Qualis e análise das citações dos artigos nas bases de dados SciELO, SCOPUS e Web of Science, e o índice de impacto classificado pelo JCR.

A partir da Introdução este relatório de pesquisa está estruturado da seguinte forma: fundamentação teórica que foi realizada sob três perspectivas: comunicação científica, periódico científico e bibliometria visando fornecer respaldo teórico ao desenvolvimento desta pesquisa, procedimentos metodológicos no quais estão descritos os caminhos percorridos na sua execução, resultados no quais são apresentados de forma descritiva os achados da pesquisa, considerações finais nas quais são realizadas reflexões sobre os principais resultados da pesquisa.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para dar respaldo teórico para o desenvolvimento desta pesquisa, a fundamentação teórica foi realizada sob três perspectivas: comunicação científica, periódico científico e bibliometria. Na primeira perspectiva foi focado o processo de comunicação científica, os canais formais e informais de comunicação e as mudanças advindas com o uso das tecnologias de comunicação e informação. Na segunda perspectiva foi realizada a contextualização histórica dos periódicos científicos e destacado sua importância no processo de comunicação científica. Na terceira perspectiva, com enfoque na bibliometria, foram utilizadas definições de alguns autores para indicar a importância deste mecanismo como um método de medir a produção científica.

2.1 Comunicação Científica

A definição mais abrangente e tradicional de comunicação científica foi cunhada por Garvey (1979, p. ix) considerando como

todo espectro de atividades associadas com a produção, disseminação e uso da informação, desde o momento que o cientista gera sua idéia de pesquisa até o momento que os resultados de pesquisa são aceitos como componentes do conhecimento científico.

Nessa definição estão incluídas atividades de todo processo de construção do conhecimento científico e, ainda, as atividades que geram a disseminação das informações científicas e, conseqüentemente o uso dessas informações.

Para Meadows (1999, p.vii), “a comunicação científica situa-se no próprio coração da ciência. É para ela tão vital quanto à própria pesquisa, pois a esta não cabe reivindicar com legitimidade este nome enquanto não houver sido analisada e aceita pelos pares”.

Van Raan (1997 apud MARTINS, 2006, p. 33) descreve as características da comunicação científica

Certificação: garantindo qualidade assegurada do conteúdo para o conhecimento em geral e, em particular, para a publicação científica; **Registro:** que preserva os direitos de autoria intelectual e/ou comercial do autor; **Atualização:** referente ao desenvolvimento e expansão do conhecimento; e armazenamento, que envolve as atividades organização, arquivamento e acesso ou recuperação do conhecimento.

A comunicação científica quando relacionada com a disseminação científica é fundamentada na necessidade de compartilhamento dos resultados de pesquisa com a comunidade científica.

Targino (2000, p. 18) explica em seu artigo *comunicação científica: uma revisão de seus elementos básicos* que a:

formalização da comunicação científica resulta da necessidade de compartilhamento dos resultados das pesquisas entre o crescente número de cientistas, porquanto a ciência passa de atividade privada para uma atividade marcadamente social. Logo, o cientista isolado dá lugar ao pesquisador engajado na comunidade científica que exige competitividade e produtividade. A fim de que as novas informações e concepções formuladas tornem-se contribuições científicas reconhecidas pelos pares, devem ser comunicadas de forma a favorecer sua comprovação e verificação, e a seguir, sua utilização em novas descobertas.

O principal objetivo do cientista, de acordo com Ziman (1979, p. 108), é “produzir e publicar trabalhos originais, contribuindo para o conhecimento público”, esta produção pode ser de um único autor ou também com a colaboração de diversos autores. A comunicação científica possibilita a troca de experiências entre os autores a divulgação de todo o conhecimento obtido e dos resultados dos experimentos para a comunidade científica e para a sociedade que tem necessidade dessas informações.

As informações científicas são produtos das atividades dos cientistas, os pesquisadores por essa via compartilham o conhecimento produzido com a comunidade de pares e com a sociedade. A produção científica impulsiona o desenvolvimento da ciência, sem comunicação a ciência estaria arquivada e

estagnada, somente um grupo muito pequeno teria acesso aos resultados de pesquisa. Os resultados de pesquisa precisam ser publicados para receber avaliação, referendo ou contestação e, assim, alimentar novos processos de pesquisa. As atividades científicas, segundo Le Coadic (2004, p.26) são

o manancial de onde fluem os conhecimentos científicos e técnicos que se transformarão, depois de registrados, em informações científicas e técnicas. Mas de modo inverso, essas atividades só existem e se concretizam, mediante essas informações. A informação é a seiva da ciência. Sem informação, a ciência não pode se desenvolver e viver.

Os canais da comunicação científica se caracterizam em formal ou informal, levando a um público seletivo o desenvolvimento das pesquisas e seus resultados.

Para Silva e Menezes (2005, p.14),

nos canais informais o processo de comunicação é ágil e seletivo. A informação circulada tende a ser mais atual e ter maior probabilidade de relevância, porque é obtida pela interação efetiva entre os pesquisadores. Os canais informais não são oficiais nem controlados e são usados geralmente entre dois indivíduos ou para a comunicação em pequenos grupos para fazer disseminação seletiva do conhecimento. Nos canais formais o processo de comunicação é lento, mas necessário para a memória e a difusão de informações para o público em geral. Os canais formais são oficiais, públicos e controlados por uma organização. Destinam-se a transferir informações a uma comunidade, não a um indivíduo, e tornam público o conhecimento produzido. Os canais formais são permanentes, as informações que veiculam são registradas em um suporte e assim tornam-se mais acessíveis.

As características e as diferenças dos canais formais e informais estão sistematizadas no quadro abaixo.

Quadro 1 - Características e diferenças dos canais formais e informais

Canais Formais	Canais Informais
<ul style="list-style-type: none"> • Pública (audiência potencial importante) • Informação armazenada de forma permanente, recuperável • Informação relativamente velha • Informação comprovada • Disseminação uniforme • Redundância moderada • Ausência de interação direta 	<ul style="list-style-type: none"> • Privada (audiência restrita) • Informação em geral não armazenada, irrecuperável • Informação recente • Informação não comprovada • Direção do fluxo escolhida pelo produtor • Redundância às vezes muito importante • Interação direta

Fonte: LE COADIC, Y-F. **A ciência da informação**. Brasília: Briquet de Lemos, 2004. p.34.

Os canais informais e formais são importantes para o processo de pesquisa. Os canais formais, contudo, são os que garantem o registro e a disseminação de informações pré-avaliadas pela comunidade científica. Além disso, a memória científica é garantida graças aos canais formais. Dentre os veículos de disseminação científica, nos canais formais destacam-se os periódicos científicos.

2.2 Periódicos Científicos

Os periódicos científicos surgiram na segunda metade do século XVII possibilitando uma formalização do processo de comunicação. O termo periódico foi empregado na segunda metade do século XVIII para designar qualquer publicação seriada em partes sucessivas e conexas. (MEADOWS, 1999, p. 8)

A importância dos periódicos científicos deve-se ao fato de registrar as descobertas dos cientistas, e segundo Meadows (1999), em seu livro *Comunicação Científica*, “o motivo principal encontra-se nessa necessidade de comunicação do modo mais eficiente possível, com uma clientela crescente interessada em novas realizações.” (MEADOWS, 1999, p.7)

Para Stumpf (1996, p. 2) os livros eram os preferidos no passado, e os periódicos só foram realmente reconhecidos para publicar os resultados das pesquisas no século XVIII. Para a autora

o processo definitivo de mudança para o novo veículo de registro e comunicação da ciência só foi concluído no século passado, quando as revistas adquiriram credibilidade para, inclusive, substituir os livros. Os artigos, até aquela época, eram considerados como formas provisórias de comunicação, sendo sempre a forma monográfica de livros impressos a preferida para o registro definitivo da ciência. A visão de que cada observação ou experimento forma uma unidade por si mesmo, só começou a ter aceitação no século XVIII. (STUMPF, 1996, p.2)

Price (1976, p.41) relata que “antes dos periódicos científicos o registro que existia das descobertas tornavam-se notícias científicas como a simples menção de algo realizado, ou uma revisão de observações feitas e que já haviam sido publicadas”.

A divulgação das pesquisas, os resultados de experimentos tiveram sua divulgação mais eficiente por meio de periódicos científicos para a sociedade do conhecimento, ampliando a comunicação e o intercâmbio das informações.

Severino (2000, p. 198) lembra que o “papel das revistas científicas é fundamental para a comunicação dos resultados das pesquisas à comunidade científica e à própria sociedade como um todo, garantem a memória da ciência”.

Para Merton (1979, p.38), o cientista registra sua descoberta e tem seu reconhecimento valorizado motivando-o a novas pesquisas. A missão do artigo científico e também do periódico na descrição de Mueller (1995, p.81) “não é apenas informar, mas inclui o estabelecimento da prioridade e da propriedade das idéias”.

Na sociedade da Informação, as tecnologias revolucionaram os processos de comunicação científica. Para Fachin e Hillesheim (2006), Gomes (2006) e Oliveira (2008), a informação científica, em formato eletrônico, contribui na solução de algumas exigências dos usuários de informação. Nesse formato digital, os periódicos científicos apresentam rapidez e eficiência na troca e recuperação de informações relevantes e, em muitos casos, oficialmente publicados, indexados e citados entre os pares, contribuindo no crescimento da ciência e da tecnologia. A Internet alterou o modo de pesquisar, a explosão da informação favoreceu os pesquisadores, mas, por outro lado com o fato que todos podem produzir e publicar na rede sem restrição introduziu novas preocupações relacionadas à confiabilidade do que está disponibilizado nesse meio. Ainda hoje persiste a idéia de que contribuições efetivas para a ciência são advindas de publicações científicas revisadas por pares sendo essas impressas ou eletrônicas. O crivo científico ainda é realizado formalmente pela avaliação de pares.

O desenvolvimento da ciência e tecnologia possibilitou a recuperação das publicações técnico - científicas, os novos mecanismos com novos formatos e suportes eletrônicos e digitais dos periódicos científicos ocasionando uma explosão bibliográfica, atualizada beneficiando o mundo acadêmico e a própria sociedade na opinião de Martins (2006, p.14)

o acesso à informação acadêmica e científica atualizada a alunos, pesquisadores e docentes é uma necessidade para as instituições de ensino superior brasileiras, por se tratar de um instrumento de grande

relevância para promoção da qualidade nos processos de formação graduada, pós-graduada e de pesquisa. Ao lado disso, as publicações científicas eletrônicas se constituem, atualmente, um dos temas de maior repercussão dentro da comunicação científica, e, por conseguinte, da própria ciência moderna, ao atuarem dentro de um campo chave para o funcionamento do atual modelo de produção do conhecimento científico.

2.3 Bibliometria

Com o número crescente de informações científicas torna-se cada vez mais necessário que se desenvolvam e se apliquem indicadores quantitativos e qualitativos de informação. A Bibliometria é uma das técnicas úteis para esse fim.

O termo bibliometria foi criado por Paul Otlet em 1934, sendo antes esta ciência conhecida como bibliografia estatística (BUFREM, PRATES, 2005). Segundo Araújo (2006, p.12), “a bibliometria surgiu como sintoma da necessidade do estudo e da avaliação das atividades de produção e comunicação científica.”

Para Bufrem e Prates (2005, p.11), a bibliometria é uma prática multidisciplinar, que começou a ser usada para identificar comportamentos da literatura, “a bibliometria procura um perfil dos registros do conhecimento, servindo-se de um método quantificável”. A bibliometria, segundo Araújo (2006, p.12), é “uma técnica quantitativa e estatística de medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico”. As técnicas bibliométricas podem ser aplicadas não só nos artigos publicados, mas em toda a produção bibliográfica, em todas as áreas do conhecimento, sob todos os formatos e suportes, incluindo também a produtividade de autores.

Café e Bräscher (2008, p. 54) definem a bibliometria como um “conjunto de leis e princípios aplicados a métodos estatísticos e matemáticos que visam o mapeamento da produtividade científica de periódicos, autores e representação da informação.” Nessa linha, Guedes e Borschiver (2005) consideram a bibliometria como “um conjunto de leis e princípios empíricos que contribuem para o estabelecimento dos fundamentos teóricos da Ciência da Informação.”

A bibliometria vale-se de leis que norteiam as regularidades dos achados. As principais leis que regem a bibliometria são: Lei de Bradford – relacionada à produtividade científica; Lei de Lotka - relacionada a produtividade científica de autores e Leis de Zipf – relacionada a freqüência de palavras.

Devido a sua amplitude, a bibliometria pode ser aplicada em diversas áreas. Tague-Sutcliffe (1992 apud MACIAS-CHAPULA, 1998, p. 135) caracteriza algumas áreas onde é aplicada a bibliometria:

- ❖ aspectos estatísticos da linguagem e freqüência de citação de frases, tanto em textos (linguagem natural), como em índices impressos e em formato eletrônico;
- ❖ características da relação autor-produtividade medidas por meio do número de artigos ou outros meios; grau de colaboração;
- ❖ características das publicações, sobretudo a distribuição em revistas de artigos relativos a uma disciplina;
- ❖ análise de citação: distribuição entre autores, artigos, instituições, revistas, países; uso em avaliação; mapa de disciplinas baseado na co-citação;
- ❖ uso da informação registrada: circulação em bibliotecas e uso de livros e revistas da própria instituição; uso de bases de dados.
- ❖ obsolescência da literatura, avaliada pelo uso e pela citação;
- ❖ crescimento de literaturas especializadas, bases de dados, bibliotecas; crescimento simultâneo de novos conceitos.

Em seu artigo Informação, Ciência, Política Científica: o pensamento de Derek de Solla Price, Braga (1974, p. 162), afirma que

Para generalizar estatísticas empíricas através de conceitos teóricos, a Bibliometria examina, primeiramente, as relações entre diferentes variáveis: recursos humanos-documentos, artigos-periódicos, produção-consumo etc., que apresentam diversas regularidades de distribuição. O número de artigos que originam n -Citações, o número de instituições produzindo anualmente n doutorados, o número de autores com n artigos, o número de revistas contendo n artigos — constituem exemplos do mesmo tipo de distribuição.

Os estudos bibliométricos, na visão de Figueiredo (1973, p. 1), “fornecem subsídios básicos de pesquisa, numa tentativa de controle da explosão da informação. Na realidade, nenhuma teoria ou lei é capaz de controlar o crescimento desordenado e descontrolado da produção bibliográfica.”

Spinak (1998, p. 142) ressalta que

a bibliometria compreende a aplicação de análises estatística para estudar as características do uso e da criação de documentos. Em síntese, refere-se a um estudo quantitativo da produção de documentos e como esses se refletem nas bibliografias. Tais estudos dependem da aplicação de métodos matemáticos e estatísticos no estudo do uso de produtos informacionais. (SPINAK, 1998, p. 142, tradução nossa)

Na opinião de Lima (1984, p. 57)

A Ciência da Informação é o ramo de pesquisa que estuda as propriedades, o comportamento, os efeitos da informação, bem como os processos de transferência da informação, a bibliometria examina as relações entre variáveis e neste caso entre citações encontradas no Scientometrics (unidade produtora) e periódicos e artigos citados (unidades produzidas).

Mugnaini, Jannuzzi e Quoniam (2004) enfatizam que “os indicadores bibliométricos são úteis e importantes para se entender o ciclo de gestação, reprodução e disseminação da ciência e o aprimoramento da política científica e tecnológica nacional”. De acordo com os autores, “as atividades de produção de indicadores quantitativos em ciência, tecnologia e inovação vêm se fortalecendo no país na última década [...]” (MUGNAINI; JANNUZZI; QUONIAM, 2004, p. 123).

A importância da avaliação da produção científica, de acordo com (VANTI, 2000, p.1) deve-se ao fato de que

Toda e qualquer ciência deve ser avaliada periodicamente, a fim de mostrar à sociedade sua importância e seus avanços, dando, desta forma, um retorno do investimento que nela foi aplicado. Para orientar as políticas específicas de determinado setor e justificar a atividade científica, recorre-se a métodos quantitativos e qualitativos de avaliação, possibilitando medir os níveis de desenvolvimento alcançados por uma disciplina, as taxas de produtividade dos pesquisadores envolvidos, a detecção de instituições e cursos com maior potencial de crescimento e a determinação de escalas de prioridades para a distribuição de recursos.

A bibliometria torna-se aliada a todos os pesquisadores, comunidades acadêmicas e os profissionais bibliotecários que tenham necessidade de contabilizar a evolução da produção da literatura publicada e conhecer os autores que são sumidades (especialistas) nos assuntos específicos. Santos e Kobashi (2008) no artigo Arqueologia do trabalho imaterial: uma aplicação bibliométrica à análise de dissertações e teses, explicam que

os estudos bibliométricos objetivam conhecer como se comporta uma propriedade relativamente à outra já conhecida. Dessa forma, no caso das publicações científicas, pode-se pretender conhecer todos os autores que trabalharam em determinado assunto; os periódicos que publicaram sobre este assunto; os autores considerados referência no assunto; os autores desse assunto que publicaram em determinado periódico [...]. (SANTOS; KOBASHI, 2008, p. 109)

A análise de dados estatísticos sobre a produção científica permite identificar e evidenciar o atual estágio e o crescimento do conhecimento em uma determinada área, assim como autores e suas produções.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa desenvolvida do ponto de vista de seus objetivos foi caracterizada como descritiva. De acordo com Gil (2010, p. 27) “as pesquisas descritivas tem como objetivo a descrição das características de determinada população, podem ser elaboradas também com a finalidade de identificar possíveis relações entre variáveis.”

Quanto à abordagem do problema, a pesquisa foi classificada como quantitativa, porque segundo Silva e Menezes (2005, p.20), neste caso

[...] tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões informações para classificá-las e analisá-las. Requer o uso de recursos e de técnicas estatísticas (percentagem, média, moda, mediana, desvio-padrão, coeficiente de correlação, análise de regressão, etc.

Para Gil (2010, p. 36) na pesquisa quantitativa “os dados obtidos mediante levantamento podem ser agrupados em tabelas, possibilitando sua análise estatística”. As variáveis estudadas podem ser quantificadas, permitindo o uso de correlações e outros procedimentos estatísticos.

O universo da pesquisa foi constituído pela UFSC. O lócus da pesquisa foi o Programa de Pós-Graduação em Odontologia, especificamente os docentes da área de concentração em Dentística. A escolha dessa especialidade para o estudo deve-se ao fato que vem se destacando na Odontologia, em função da evolução e do desenvolvimento tecnológico, dos novos equipamentos e materiais utilizados.

O corpus da pesquisa foi constituído pelas publicações científicas desse corpo docente, publicadas no período de 2006 a 2010. Nessa produção foram considerados apenas os artigos científicos, sendo excluídas resenhas de livros, resumos, editorial, livros, eventos, teses e dissertações. O levantamento foi realizado nos currículos dos docentes disponíveis na Plataforma Lattes preenchido pelos próprios docentes.

Para a tabulação dos dados foram utilizadas técnicas de estatística descritiva.

Os dados coletados foram analisados com base nas seguintes variáveis: caracterizar o lócus da pesquisa; caracterizar o corpus da pesquisa, quanto a sua formação acadêmica e as Instituições de origem dos docentes; identificar os tipos de autoria, (se individual ou em colaboração); indicar a frequência das publicações por ano; identificar os periódicos utilizados para publicação; identificar o idioma da publicação; quantificar a produtividade dos autores, (do mais produtivo para o menos produtivo); indicar a classificação da revistas analisadas e pontuadas pelo Qualis e identificar, a partir do currículo Lattes, as citações dos docentes nas bases de dados SciELO, SCOPUS e Web of Science, e o índice de impacto classificado pelo JCR .

4 RESULTADOS

Os resultados desta pesquisa relacionam-se aos objetivos propostos inicialmente e são referentes à análise da produção técnico-científica do corpo docente da Pós-Graduação em Odontologia da Área de Concentração em Dentística do Centro de Ciências da Saúde da UFSC, no período 2006 a 2010.

Os resultados foram mostrados a partir da caracterização do lócus da pesquisa, ressaltando as avaliações da CAPES sobre o Programa da Pós-Graduação da Odontologia, seguida pela caracterização do corpus da pesquisa, apresentando a, identificação do corpo docente, sua formação acadêmica, as Instituições de origem, tipo de autoria, ano de publicação e os periódicos científicos em que foram publicados os artigos, nacionais e internacionais, bem como o idioma das publicações, São ainda apresentados dados da produtividade dos autores.

4.1 Caracterização do lócus da pesquisa

Os programas de Pós-Graduação no Brasil vem crescendo quantitativamente desde a implantação do sistema de avaliação ocorrida na década de 70, especificamente em 1976 pela CAPES. Qualitativamente também ocorreu um desenvolvimento nos programas impulsionado pelas ações de avaliação da CAPES.

Alguns autores, como Guimarães (2006), professor da UnB, e Coordenador da Comissão de Avaliação da CAPES para as áreas de Administração, Contabilidade e Turismo avaliam como positivo o crescente número de cursos *stricto sensu* brasileiro, quando diz que

[...] a pós-graduação *stricto sensu* brasileira tem crescido, tem formado um número considerável de doutores e mestres e há uma perspectiva de incremento com a implantação do Plano Nacional de Pós-Graduação 2005-2010. O Plano prevê duplicar a formação de mestres e de doutores. Em 2004, foram formados oito mil doutores/ano, mas a expectativa para 2010 será de se formar 16 mil doutores/ano [...] e que tem contribuído de forma significativa, não só para o aumento quantitativo e qualitativo do ensino superior no país, mas também para o aumento da produção científica e tecnológica e para uma aproximação maior entre a academia e empresa e entre a academia e a sociedade. (GUIMARÃES, 2006, p. 11)

Por outro lado, temos que alguns autores demonstram certa preocupação quanto ao crescente número de cursos de pós graduação em relação a qualidade dos mesmos. A assessora de Relações Internacionais e docente do Departamento de Letras da Universidade de Caxias do Sul, Stallivieri (p. 21) mostra sua preocupação:

o momento é bastante delicado. As tensões existentes entre o sistema público e privado, as questões de financiamento da educação superior, a autonomia universitária e a necessidade de constante avaliação para garantia da qualidade são questões recorrentes nas agendas do setor político e educacional do país. (STALLIVIERI, [2007?], p. 21)

A CAPES tem sido decisiva para os êxitos alcançados pelo sistema nacional de pós-graduação, tanto no que diz respeito à consolidação do quadro atual, como na construção das mudanças que o avanço do conhecimento e as demandas da sociedade exigem.

Possui o Sistema de Avaliação que “abrange dois processos conduzidos por comissões de consultores do mais alto nível, vinculados a instituições das diferentes regiões do país: a Avaliação dos Programas de Pós-Graduação e a Avaliação das Propostas de Cursos Novos de Pós-Graduação (CAPES 2011).

Este sistema está em constante atualização e serve de fonte de pesquisa tanto para sociedade como a comunidade acadêmica. Contribui com seus resultados para a o desenvolvimento de políticas para a área de Pós-Graduação, bem como para preestabelecer ações de fomento (bolsas de estudo, auxílios, apoios). (CAPES, 2011)

Na UFSC, o Programa de Pós-Graduação em Odontologia “visa à realização orientada de estudos avançados no campo da Odontologia, a geração de conhecimento, a produção de pesquisa, o treinamento didático e a elaboração de trabalho de conclusão que represente trabalho original (para o Doutorado), fruto da atividade de pesquisa” (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2011)

A área de concentração em Dentística, no Programa de Pós-graduação em Odontologia, nível de Mestrado e Doutorado, abrange duas linhas de pesquisa: Avaliação Laboratorial de técnicas e materiais odontológicos aplicados à Dentística e avaliação Clínica de técnicas e materiais odontológicos aplicados à Dentística. (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2011)

O sistema de avaliação da Capes também tem atuado junto aos programas de pós-graduação em odontologia do país. Assim, apresenta-se os resultados finais da avaliação do Programa de Pós-Graduação da área da Odontologia da UFSC. Na avaliação trienal do ano de 2010 no período de 2007 a 2009 o Programa obteve nota 3. Na avaliação trienal do ano de 2007, do período de 2004 a 2006 o Programa de Pós-Graduação recebeu nota 4. Na avaliação trienal do ano de 2004 no período entre 2001 a 2003 o Programa obteve nota 5 (CAPES, 2011). Percebe-se que ocorreu um declínio na nota recebida, o que pode significar que no passado seu desempenho foi melhor ou que o nível de exigência na avaliação aumentou e o programa não conseguiu acompanhar.

4.2 Caracterização do corpus da pesquisa

A identificação do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Odontologia na área da Dentística da UFSC foi fornecida pela secretaria do programa.

O corpo docente é formado por 11 professores todos graduados em Odontologia, com Especialização, Mestrado e Doutorado em diversas áreas. Um dos docentes atuou somente até o ano de 2009.

Com o objetivo de elaborar o mapeamento da produção bibliográfica em periódicos destes docentes, foi realizada a coleta de dados a partir das informações disponibilizadas nos currículos Lattes pelos próprios docentes. O currículo Lattes é um sistema da Plataforma Lattes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Quanto à formação acadêmica (ver quadro 2), pode-se verificar que todos os 11 docentes possuem graduação em Odontologia, quatro deles cursaram especialização em Dentística Restauradora, três especializações em periodontia, uma especialização em Odontopediatria, uma em Radiologia, uma em Dentística e um docente cursou especialização em Operative Dentistry e especialização em Preventive Dentistry em nível internacional, salientando que em alguns casos, os docentes realizaram duas a três especializações. Dos 11 docentes, sete cursaram

mestrado em Dentística, dois em Odontologia não especificado a área de concentração no currículo, um em Odontopediatria, um em Odontologia (Materiais Dentários) e um em Operative Dentistry. Com referência à titulação de doutorado, seis professores possuem doutorado em Odontologia (Dentística), três doutorados em Odontologia não especificada a área de concentração no currículo, um doutorado em Materiais Dentários e um doutorado em Preventive Dentistry. Um dos professores realizou pós-doutorado em Odontologia na University of Sheffield na Inglaterra.

Quadro 2 – Formação acadêmica dos docentes do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UFSC, área de concentração de Dentística.

FORMAÇÃO DOS DOCENTES	QUANTIDADE DOCENTES
Graduação em Odontologia	11
Especialização em Dentística Restauradora	04
Especialização em Periodontia	03
Especialização em Odontopediatria	01
Especialização em Radiologia	01
Especialização em Dentística	01
Especialização em Operative Dentistry	01
Especialização em Preventive Dentistry	01
Mestrado em Dentística	07
Mestrado em Odontologia	02
Mestrado em Odontopediatria	01
Mestrado em Odontologia (Materiais Dentários)	01
Mestrado em Operative Dentistry	01
Doutorado em Odontologia (Dentística)	06
Doutorado em Odontologia	03
Doutorado em Materiais Dentários	01
Doutorado em Preventive Dentistry	01
Pós Doutorado	01

Fonte: Currículo Lattes (2011). Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/>

Com referência às Instituições de titulação de graduação dos docentes 09 deles obtiveram seus diplomas na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), 01 docente na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, (UFRGS) e 01 docente

na Universidade Federal do Mato Grosso (UFMG). Na titulação de Especialização, 04 obtiveram seus diplomas na UFSC, 04 na Universidade de São Paulo, 02 na Associação Brasileira de Odontologia, 02 na Universidade Indiana IUPUI nos Estados Unidos. No Mestrado 06 diplomas na UFSC, 05 na USP, 01 na UFRGS, 01 na Universidade Indiana IUPUI nos Estados Unidos. Com referência a titulação de Doutorado 05 na UFSC, 04 na USP, 01 na Universidade Estadual de Campinas, 01 em Indiana IUPUI, nos Estados Unidos. A titulação de Pós Doutorado 01 docente obteve seu diploma na University of Sheffield, na Inglaterra. Totalizando 47 titulações para o corpo docente do programa de Pós – Graduação em Odontologia da Área da Dentística.

Quadro 3 – Identificação das Instituições com a titulação obtida.

Instituição	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Pós dout.	Total por Instituição
UFSC	09	04	06	05		24
USP		04	05	04		13
UFRGS	01					1
UFMS	01					1
UNICAMP				01		1
ABO		02				2
Indiana Iupui (USA)		02	01	01		4
University of Sheffield (Inglaterra)					01	1
Total por Titulação	11	12	12	11	01	47

Fonte: Currículo Lattes (2011)

O mapeamento das publicações científicas dos docentes totalizou 183 artigos, sendo o mais produtivo com 34 artigos apresentando 19%, em seguida outro docente com 28 artigos somando 15%, depois tivemos 5 docentes com uma média entre 9% e 13% de artigos, finalizando com os menos produtivos que ficaram entre 4% e 1%. Especificando melhor estes resultados entre o período de 2006 e 2010 o número de artigos publicados equivale a uma média de 16,6 por docente. Se considerarmos a média anual teremos 36,6 artigos publicado pelo Programa de Pós Graduação.

4.3 Caracterização das autorias

Na concepção de Foucault (1992, p. 33, p. 45), “a noção de autor constitui o momento forte da individualização na história das idéias, dos conhecimentos das literaturas, na história da filosofia também, e na das ciências”. O mesmo autor explica que “o nome de autor serve para caracterizar um certo modo de ser do discurso: para um discurso, ter um nome de autor, o fato de se poder dizer “isto foi escrito por fulano” ou “tal indivíduo é o autor”.

Para Monteiro et al. (2004, p.v), “a autoria de um trabalho estabelece um link direto com responsabilidade por ele, o que significa certificar a sua integridade e estar apto a defendê-lo publicamente”. Com base nos critérios de autoria em trabalhos científicos recomendados pelo *International Committee of Medical Journals Editors (ICMJE)*, Monteiro et al. (2004, p.v) esclarece, que o crédito de autoria deve ser dado como base no preenchimento de três condições:

1. Contribuição substancial na concepção e planejamento, ou aquisição de dados ou análise e interpretação de dado
2. Redação e elaboração do artigo ou revisão intelectual crítica deste.
3. Aprovação da versão final a ser publicada.

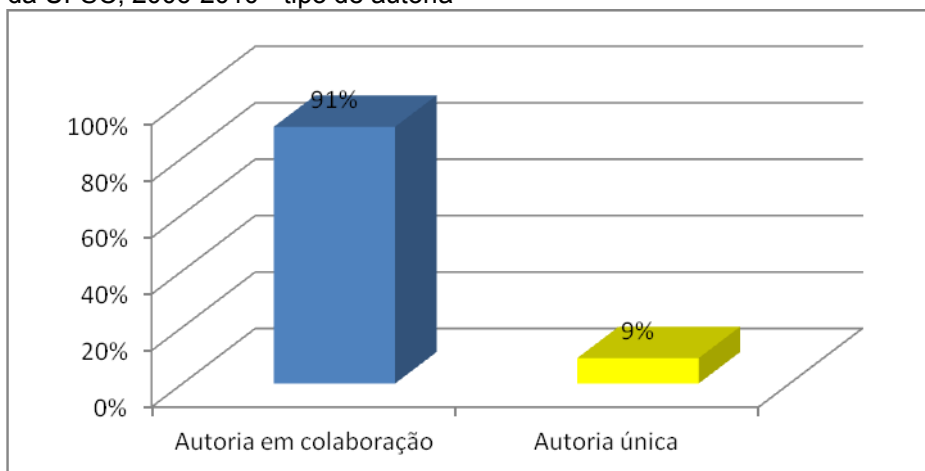
Segundo Monteiro et al. (2004, p.v), o ICMJE recomenda, ainda, que

em estudos multicêntricos com grande número de participantes, o grupo deverá identificar os indivíduos que aceitam a responsabilidade direta pelo manuscrito. Concluem, ainda, que existem várias irregularidades no estabelecimento de autoria em artigos científicos, sendo muito importante a participação dos editores de revistas científicas, das sociedades médicas, das universidades e de outras instituições de ensino e pesquisa na divulgação dos critérios e na conscientização da seriedade do assunto. (MONTEIRO et al.,2004, p.vi).

Analisando os 183 artigos percebe-se que a maioria dos autores publicou seus artigos em colaboração, autoria múltipla. Conforme pode-se observar no gráfico 1, Colaboração, 91% (166 artigos) e individual, 9% (17 artigos).

Autoria em colaboração, ou múltipla vem se destacando devido a uma redução de custos e contribui para a qualidade das publicações. A parceria entre os especialistas no assunto e os grupos de pesquisa com idéias e técnicas inovadoras propicia a troca de experiências e compartilham seus conhecimentos. Conforme Meadows (1999, p. 108) “a idéia de trabalho em equipe como uma atividade orientada desenvolveu-se na primeira metade do século XX, quando começaram a surgir grupos científicos formados por assistentes de pesquisa, estudantes de doutorado e técnicos, orientados por um pesquisador sênior.” Corroborando com essa teoria, Duarte, Silva e Zago (2004, p. 191) afirmam que “a tendência atual é para a formação de grupos de pesquisa, atribuída à pressão que se faz em ciências para o trabalho em equipe, constituindo uma estratégia para favorecer o esforço coletivo e agilizar as conclusões dos projetos”.

Gráfico 1 – Publicações em artigos de periódicos dos professores da área de concentração de Dentística do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UFSC, 2006-2010 - tipo de autoria



Fonte: Currículos Lattes (2011). Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/>

4.4 Distribuição anual de freqüência de publicações de 2006 a 2010

Um programa de pós-graduação para sobreviver depende muito das publicações de seus docentes, que é um dos parâmetros de maior peso (50%) no processo de acompanhamento realizado anualmente e de avaliação realizado trienalmente nos programas pela Capes. Cada professor deve contribuir com sua cota de publicação para o programa receber bons conceitos nesse quesito. O

processo de avaliação dos programas de pós-graduação é realizado no Brasil pela Capes.

A Avaliação dos Programas de Pós-graduação compreende a realização do acompanhamento anual e da avaliação trienal do desempenho de todos os programas e cursos que integram o Sistema Nacional de Pós-graduação, SNPG. Os resultados desse processo, expressos pela atribuição de uma nota na escala de "1" a "7" fundamentam a deliberação CNE/MEC sobre quais cursos obterão a renovação de "reconhecimento", a vigorar no triênio subsequente. (CAPES, 2011, p.1).

A Capes, no documento da grande área da saúde programas/cursos acadêmicos para avaliação trienal de 2004-2007, da qual faz parte a Odontologia, estabeleceu que a produção bibliográfica dos programas seria avaliada com base nos seguintes parâmetros

- **Conceito Excelente(7):** 6 ou mais artigos em Qualis Internacional A ou B, sendo que pelo menos 3 o sejam em Qualis internacional A.
- **Conceito Excelente(6):** 4 ou mais artigos em Qualis Internacional A ou B, sendo que pelo menos 2 ou sejam em Qualis Internacional A.
- **Conceito Muito Bom:** 3 ou mais artigos em periódicos classificados como Qualis Internacional C ou superior, sendo que pelo menos 1 seja em Qualis Internacional A ou B.
- **Conceito Bom:** 3 ou mais artigos em Qualis Nacional A ou superior, sendo que pelo menos 1 seja em Qualis Internacional C ou superior.
- **Conceito Regular:** 3 ou mais artigos em Qualis Nacional B ou superior, sendo pelo menos 0,5 em Qualis Internacional C ou superior.
- **Conceito Fraco:** 2 ou mais artigos em Qualis Nacional B ou superior.
- **Conceito Deficiente:** as demais situações. (CAPES, 2011).

Após esses resultados é possível levantar alguns pontos sobre o que ocorreu com o Programa de Pós- Graduação em Odontologia da UFSC , se suas publicações não foram em periódicos de qualidade, ou os artigos não se tornaram visíveis a nível Internacional ,ou não obtiveram citações em número suficiente.

A frequência das publicações dos docentes do Programa no período de 2006 a 2010 teve um declínio conforme pode ser observado no Gráfico 2. Percebe-se que o ano mais produtivo foi o ano de 2006 com 49 artigos publicados, seguido de 2007 com 38 artigos, 2008 com 35 artigos, ocorrendo um declino acentuado em 2009 com 26 artigos e 2010 com 35 artigos, igualando-se ao ano 2008.

Ramos (2009) sugere que o declínio de publicações pode estar relacionado ao envelhecimento dos pesquisadores e ampliação do espectro de seus interesses que não ficam condicionados somente à realização de pesquisas.

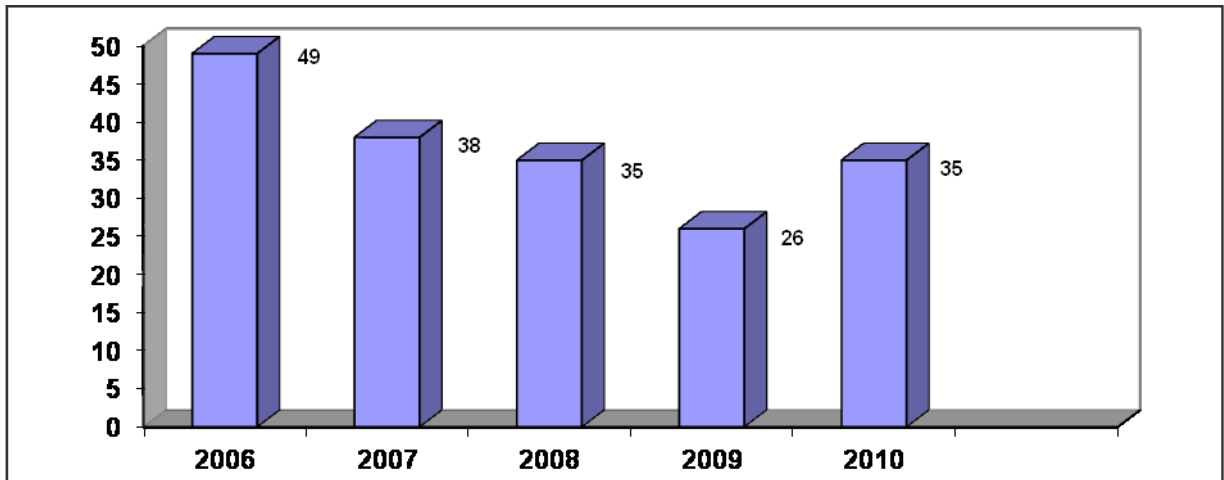
Para o declínio no número de publicações do Programa explica-se o fato do mesmo ter baixado sua nota na Capes na última avaliação de quatro para três. Essa situação não se reflete na situação nacional, que ao contrário, teve um avanço significativo. Segundo o presidente da CAPES, Guimarães (2011), em seu comentário publicado e intitulado de *As razões para o avanço da produção científica brasileira* relata que o Brasil mudou de posição no ranking mundial quanto à produção de artigos científicos e sua inclusão em indexadores internacionais. Segundo Guimarães (2011, p.1-2)

A maior indexação de periódicos eleva o quantitativo da produção científica. Mas, não foi apenas a indexação que elevou o nosso reconhecimento. Muitos fatores levam a uma promoção da nossa produção científica: a crescente presença do Brasil neste ranking mundial: da 22ª posição em 1998 para 13ª em 2008; o aporte de recursos de fomento das agências federais, especialmente nos últimos anos, e a adesão de muitos estados, que passaram a financiar substancialmente as atividades de pesquisa; o crescimento do número e do valor das bolsas federais, corrigidos em 2004 e 2008 em 67% (variação nominal); o crescimento de titulados na pós-graduação, sobretudo no doutorado, onde se dá a maior parte da produção científica brasileira; a cobrança de melhor desempenho individual dos pesquisadores na avaliação por todas as agências de fomento; as exigências de desempenho dos cursos nas avaliações da pós-graduação pela Capes; a criação do Programa Qualis da Capes, que classifica as revistas estrangeiras e brasileiras para orientar a avaliação da Capes; desde 2003, uma detalhada e exigente revisão dos critérios de classificação de todos os periódicos que compõem o Programa Qualis.

Meneghini (1998, p. 1), em outra ocasião, diz que o aumento da produção científica brasileira tem relação com o crescimento dos trabalhos realizados em colaboração.

Um outro fato interessante é que a produção científica brasileira cresceu muito em função de trabalhos de colaboração. Em outras palavras, o crescimento global observado no Brasil foi primordialmente devido ao crescimento do número de publicações dos trabalhos de colaboração, na verdade, um fenômeno internacional que se repete no Brasil.

Gráfico 2 – Publicações em artigos de periódicos dos professores da área de concentração de Dentística do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UFSC, 2006-2010 – distribuição por ano publicação



Fonte: Currículos Lattes (2011). Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/>

4.5 Títulos dos periódicos científicos utilizados para publicação

Os periódicos científicos como visto são os veículos preferenciais para disseminação de resultados de pesquisa.

Segundo Silva (2008, p. 12)

no ciclo de produção da ciência, o periódico científico tem sido considerado como o principal veículo de divulgação formal do conhecimento, principalmente aqueles utilizados pelos programas de pós-graduação brasileiros para a divulgação da produção intelectual (bibliográfica) dos corpos docente e discente desses programas.

Bomfá (2003, p. 49) afirma que dentre os meios formais da comunicação científica, o periódico científico é o que mais se destaca como sendo o mais importante para ciência e atribui ao pesquisador prestígio e reconhecimento pelo seu trabalho. “A publicação em periódicos, mediante artigos, tem boa aceitação, visto que são fáceis de ser classificados, catalogados e reproduzidos infinitamente.”

As revistas/periódicos que publicaram artigos dos docentes da área de Dentística do Programa de Pós-Graduação em Odontologia são apresentadas no Quadro 4. O periódico que publicou maior número de artigos dos professores do

Programa de Pós-Graduação em odontologia na Área de Concentração em Dentística foi a Clínica International Journal of Brazilian Dentistry, com 69 artigos, representando 37,70% do total.

Quadro 4 – Publicações em artigos de periódicos dos professores da área de concentração de Dentística do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UFSC, 2006-2010 – distribuição por Títulos dos periódicos e produtividade.

Título dos Periódicos	Produtividade
Clínica. International Journal of Brazilian Dentistry	69
Quintessence of Dental Technology	11
European Journal of Esthetic Dentistry	10
Compendium of Continuing Education in Dentistry	9
Dental Materials	8
Revista Dental Press de Estética	8
Journal of Adhesive Dentistry	7
Operative Dentistry	7
General Dentistry	6
Journal of Dentistry	6
Arquivos em Odontologia	4
Ciência Odontológica Brasileira	4
Journal of Esthetic and Restorative Dentistry	4
Quintessence International	4
Brazilian Journal of Oral Sciences	3
Revista Odonto Ciência	3
Brazilian Dental Journal	2
Journal of Prosthetic Dentistry	2
Practical Procedures & Aesthetic Dentistry	2
Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas	2
RPG. Revista de Pós-Graduação	2
Revista de Odontologia da UNESP	2
Australian Endodontic Journal	1
Clinical procedures. Chinese Journal of Stomatological Continuing Education	1
Journal do Modern Dentistry	1
Journal of the American Dental Association	1
Minerva Stomatologica	1
Revista Dental Press de Ortodontia e Ortopedia Maxilar	1
Revista da EAP/APCD	1
RSBO. Revista Sul-Brasileira de Odontologia	1
Total	183

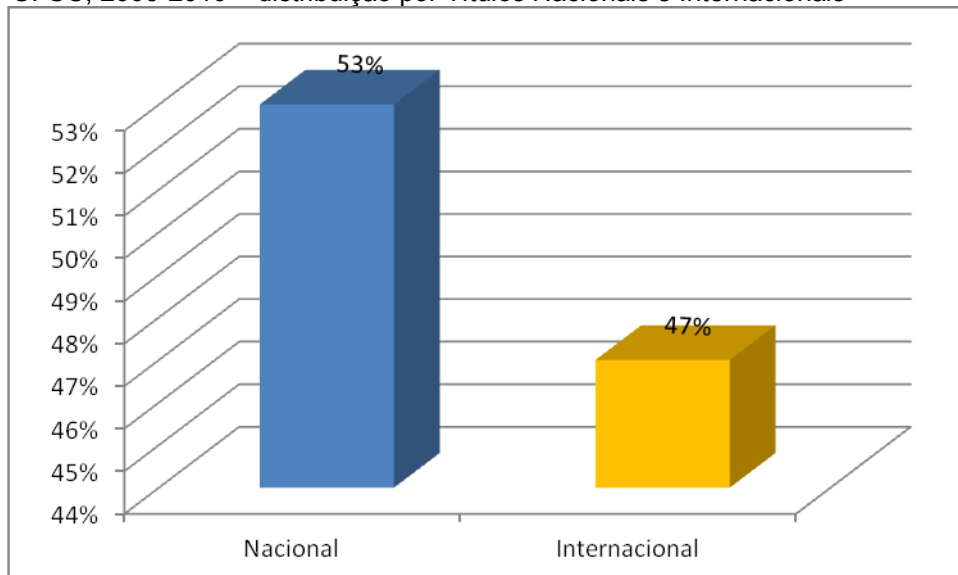
Fonte: Currículo Lattes (2011). Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/>

Os docentes publicaram nos títulos de periódicos nacionais 97 artigos, 53% do total dos artigos publicados. Observa-se que os docentes optaram preferencialmente por publicações em nível nacional. A revista Clínica-

International Journal of Brazilian Dentistry (Nacional), que concentrou os 69 artigos e a Internacional Quintessence of Dental Technology(Internacional) com 11 artigos publicados e os outros títulos internacionais somaram 75 artigos. Salienta-se que apesar de ser computados 19 títulos internacionais, os 11 títulos nacionais superam em quantidade o número de artigos publicados em revistas internacionais. Uma explicação provável para o elevado ranking na revista Clínica: International Journal of Brazilian Dentistry pode ser porque é publicada aqui em nosso estado na cidade de Florianópolis e os docentes, na maioria, pertence ao corpo editorial, pois são da Área da Dentística da UFSC. Além de ser uma revista nacional, é uma revista local na qual os editores são autores e essa condição não é considerada favorável pelos comitês avaliadores da Capes.

Este resultado pode também ser visualizado no gráfico 3 no qual observa-se que as publicações em periódicos nacionais somaram (97 artigos) 53% e internacionais (86 artigos) 47%. Segundo Silva, Menezes e Pinheiro (2003, p. 207) o baixo número de publicações em periódicos estrangeiros pode não ser motivado por barreiras lingüísticas, mas, talvez, por falta de incentivo ou motivação.

Gráfico 3 - Publicações em artigos de periódicos dos professores da área de concentração de Dentística do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UFSC, 2006-2010 – distribuição por Títulos Nacionais e Internacionais



Fonte: Currículo Lattes (2011). Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/>

A produção científica do Programa de Pós Graduação de Odontologia, como qualquer outro Programa de Pós-Graduação, passa por avaliação da CAPES, e

isso posto percebe-se que a nota 3 pode ter ligação com o fato da produção ser publicada em periódicos nacionais ainda em maior número em periódico local.

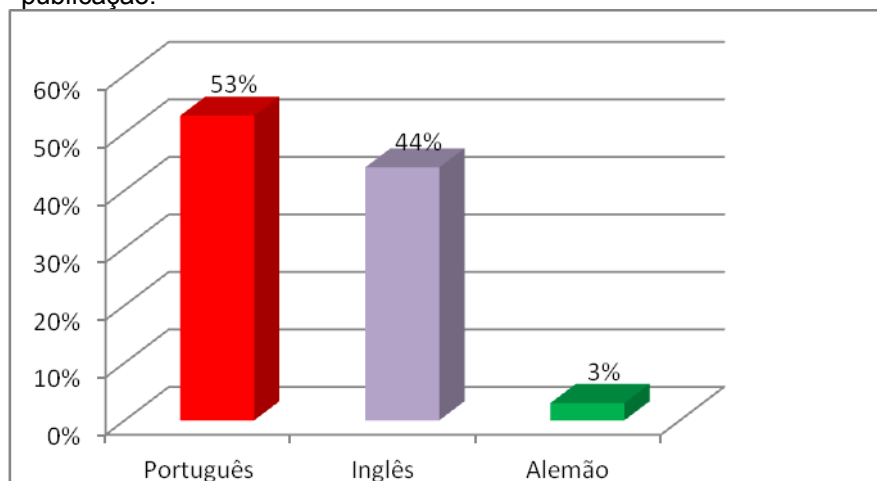
4.6 Caracterização quanto ao idioma de publicação.

Os periódicos publicados em português tiveram a preferência dos docentes, visto que grande parte dos artigos foi publicada em periódicos nacionais. Segundo Silva, Menezes e Pinheiro (2003, p. 211)

a facilidade em publicar nos canais de comunicação da instituição em que atua e a suposta dificuldade em escrever em outro idioma parecem contribuir para a regionalização da escolha dos veículos usados para a publicação do que produzem. Com isso, a circulação das publicações fica restrita a uma determinada localidade, o que dificulta a avaliação feita através dos indicadores de produtividade com base em parâmetros internacionais.

Quanto ao idioma, 98 artigos foram publicados em português¹, 80 artigos em inglês, 5 artigos em alemão, conforme o gráfico 4.

Gráfico 4 - Publicações em artigos de periódicos dos professores da área de concentração de Dentística do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UFSC, 2006-2010 – distribuição por idioma de publicação.



Fonte: Currículo Lattes (2011). Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/>

¹ Segundo Sylvio Monteiro Junior, uma possível explicação para preferência da publicação em português é a preocupação dos autores em maximizar o acesso aos artigos e beneficiar uma camada da sociedade e profissionais da área que não lêem em outro idioma. (informação verbal)

4.7 Produtividade dos autores

Estrela (2001, p.3) explica que “o ensino da Odontologia como o de qualquer outra ciência, é complexo e envolve diferentes aspectos. As ações que objetivam a prática educativa visam favorecer a aprendizagem, devendo ser dinâmicas e em contínua construção”. Para esse autor

A arte do ensino e da pesquisa em odontologia envolve diferentes fatores que buscam valorizar a formação docente e científica do educador. O alvo a ser alcançado direciona a conquista de um novo conhecimento científico, com aplicação direta na prática educativa ou no campo da investigação. (ESTRELA, 2002, p.54)

Segundo Cavalcanti (2003, p.46) “O novo modelo curricular do curso de odontologia vigente na maioria das instituições de ensino superior brasileiras privilegia a prática da pesquisa, estimulando e incentivando alunos e professores a contribuírem para a produção científica nacional”.

Nadanovsky (2006, p. 887) enfatiza que

o aumento do número de artigos em periódicos científicos, de uma forma geral, sinaliza um desenvolvimento positivo em direção a uma postura mais científica e o aumento específico do número de artigos voltados para a saúde pública ilustram o interesse crescente da odontologia brasileira na saúde da população. Para contribuir com o desenvolvimento científico e somente com a quantidade, mas também com a qualidade dos artigos publicados.

A produção científica dos professores e alunos do Programa de Pós-Graduação é destacada em seu regimento. “De acordo com o artigo 23 os professores permanentes da área de concentração deverão ter uma produção acadêmica de 1 (um) trabalho científico, publicado a cada ano, vinculado às linhas de pesquisa do Programa” já o artigo 56 diz que o aluno deverá entregar artigo(s) científico(s) para publicação em periódicos da área. (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2011)

Esta exigência do Programa tem como objetivo acatar os critérios de avaliação da CAPES, como contribuição para avaliação do Programa de Pós-Graduação.

Silva (2008, p. 51) relata que

o periódico e sua qualidade, atualmente, são utilizados como um dos principais elementos para medir o índice de produtividade dos corpos docente e discente dos programas de Pós-Graduação brasileiros. Portanto, serve ao propósito da avaliação desses para a concessão de financiamentos pelas agências de fomento. Ou seja, os pesquisadores se deparam com um duplo esforço: conseguir que seu artigo seja publicado e fazer com que, depois de divulgado, ele seja acessado e comentado pela comunidade científica.

A divulgação das pesquisas produzidas nos cursos de Pós Graduação propicia tornar visíveis os pesquisadores envolvidos no Programa e, conseqüentemente, o próprio Programa de Pós Graduação, além de divulgar os conhecimentos gerados. Ohira (1998, p. 66) complementa esta idéia informando que

por intermédio das atividades de ensino, pesquisa e extensão, as universidades se voltam para a criação, a produção de conhecimento, e a busca do saber. Por essa razão, precisam também preocupar-se em como disseminar competentemente esses conhecimentos, que só se concretizarão se lograrem comunicação, exigindo-se, portanto, condições propícias para a divulgação da produção intelectual.

Meadows (1999) enfatiza que, dentro de uma determinada área de conhecimento, a maior produtividade dos autores se concentra em um pequeno numero de autores quando indica que

em cada campo de pesquisa, um pequeno número de grandes produtores publicará uma fração significativa de todos os artigos desse campo. Uma sugestão é que o número de grandes produtores variará conforme a raiz quadrada do número total de autores. Em outras palavras, se um campo possuir 100 autores, é provável que 10 deles estejam produzindo a metade (suponhamos) de todos os artigos. (MEADOWS, 1999, p. 87).

A produção científica dos docentes tem contribuído para o conhecimento da sociedade e dos profissionais da área em questão. A divulgação das novas

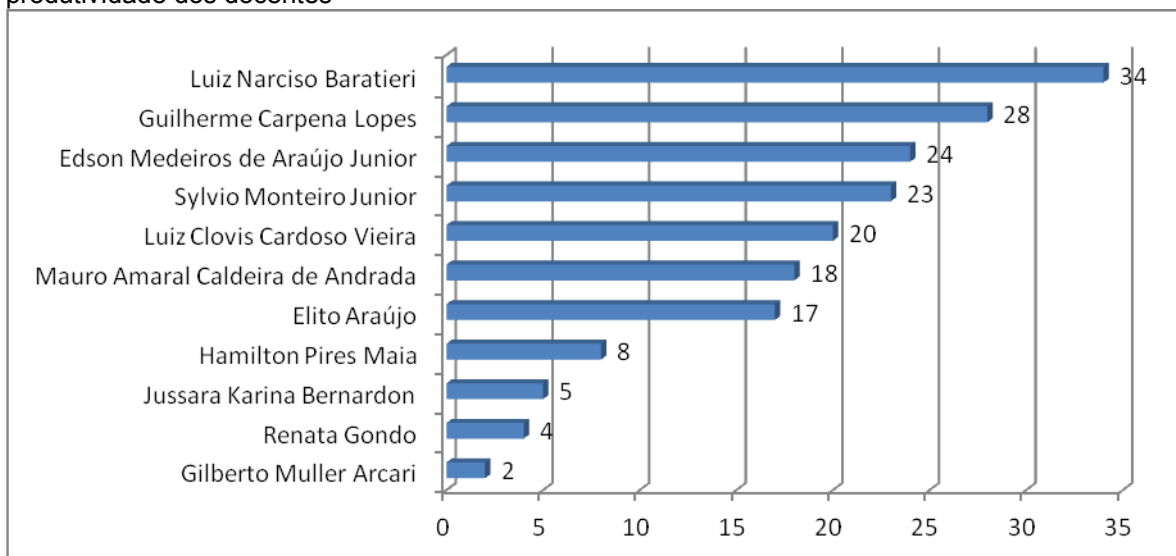
técnicas propicia uma melhor aplicação dos novos materiais utilizados atualmente, beneficiando a população no quesito saúde bucal.

Os Programas de Pós - Graduação tem uma grande responsabilidade no que diz respeito à divulgação destes novos procedimentos por meio de estudos e pesquisas realizados. Nesse sentido, as Universidades devem incentivar a divulgação da produção de seus pesquisadores. Para Ohira (1997, p.81) a grande quantidade da produção científica gerada nas instituições é editada nos seus próprios canais de divulgação servindo de veículo para divulgar as pesquisas ali desenvolvidas.

Pela distribuição de freqüência da produção os autores foram agrupados por níveis de produtividade do maior para o menor. Neste aspecto o professor Luiz Narciso Baratieri foi o mais produtivo com 34 artigos, sendo responsável pela produção de 19% das publicações do período analisado. Em seguida, Guilherme Carpena Lopes teve 28 artigos, portanto responsável por 15% das publicações, Edson Medeiros de Araújo Junior teve 24 artigos (13%); Sylvio Monteiro Junior com 23 artigos (13%); Luiz Clóvis Cardoso Vieira 20 artigos (11%); Mauro Amaral Caldeira de Andrade 18 artigos (10%); Elito Araújo 17 artigos (9%); Hamilton Pires Maia 8 artigos (4%) 8; Jussara Karina Bernardon 5 artigos (3%); Renata Gondo 4 artigos (2%); Gilberto Mulher Arcari 2 artigos (1%).

Como vimos à produção dos docentes seguiu dados homogêneos em relação à quantidade de publicações. Este resultado difere do indicado por Meadows (1999,p. 87) quando fala que apenas 10% dos autores provavelmente produzem metade das publicações.

Gráfico 5 - Publicações em artigos de periódicos dos professores da área de concentração de Dentística do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UFSC, 2006-2010 – distribuição por produtividade dos docentes



Fonte: Currículo Lattes (2011). Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/>

Vale destacar que a divulgação dos artigos científicos por meio eletrônico, veio a contribuir para a disseminação mais rápida e atualizada para os pesquisadores e a sociedade possam ter o conhecimento das novas práticas aplicadas na área da odontologia, especificamente na Dentística que divulga a importância da estética trazendo benefícios para a autoestima da população. Para Estrela (2002, p. 56), “os avanços alcançados pela odontologia até o momento valorizam a necessidade de se prestigiar a ciência (a pesquisa), a qual tem direcionado a horizontes promissores.” Destaca ainda que

o ponto mais admirável frente a todas as descobertas, alterações conceituais, técnicas inovadoras, tendências e tecnologias, continua reverenciando a promoção da saúde frente às diferentes patologias, que impõem a necessidade de explicação dos atuais procedimentos restauradores. (ESTRELA, 2002, p. 56)

Após o mapeamento da produção científica dos docentes e dos referidos resultados tornou-se relevante fazer uma pesquisa na literatura no que diz respeito ao processo de avaliação da qualidade da produção intelectual dos programas da Pós-Graduação e qual o órgão responsável pela coleta dos dados. Nesta busca fica

evidenciado que o responsável por classificar e qualificar é a Capes que institui o Qualis.

Qualis é o conjunto de procedimentos utilizados pela Capes para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação. Tal processo foi concebido para atender as necessidades específicas do sistema de avaliação e é baseado nas informações fornecidas por meio do aplicativo Coleta de Dados. (CAPES, 2011)

O Qualis avalia, classifica e pontua outros veículos de divulgação como, por exemplo, os livros, mas não se aplicam aos objetivos desta pesquisa.

Segundo Silva (2008, p.18)

os modelos de avaliação da produção científica no Brasil estão consolidados pelo instrumento desenvolvido pela Capes, conhecido como Qualis e, pela Bireme, conhecido como SciELO, ambos reconhecidos pela comunidade científica como representantes da avaliação da produção científica nacional.

Como visto, Silva (2008) acrescenta, além do Qualis, a SciELO (Scientific Eletronic Library On Line SciELO) como outro instrumento de avaliação nacional da produtividade dos autores. Para complementar as informações, temos a afirmação da autora Bomfá (2003, p. 21)

o projeto Scientific Eletronic Library On Line SciELO, foi desenvolvido no Brasil mediante a parceria entre a Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e o Centro Latino-Americano do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME), com o objetivo de tornar mais visível e acessível a produção nacional via meio eletrônico.

Silva (2008) em sua dissertação de mestrado, intitulada “Critérios para Qualificar Periódicos” relata o interesse dos pesquisadores sobre o veículo de divulgação da produção científica

[...] verifica-se o interesse dos pesquisadores em realizar e divulgar suas pesquisas nas bases de dados (ISI, SciELO) para ampliar o reconhecimento dos seus pares em todas as áreas. Assim sendo, os veículos preferenciais para a certificação do conhecimento científico são os periódicos indexados nas mais conceituadas bases de dados (únicas que geram fator de impacto) e nos índices de citações, e são os que representam para os autores o status de qualidade para o envio de suas contribuições. (SILVA, 2008, p.22)

Pela afirmação de Silva (2008) vimos à importância do fator de impacto e do índice de citações para os autores, bem como a escolha dos periódicos para publicação, pois eles representam a inclusão de seus trabalhos nas bases de dados.

Conforme Testa (1998) em seu artigo intitulado *A base de dados ISI e seu processo de seleção de revistas*,

Cada revista é submetida a um processo amplo de avaliação antes de ser selecionada ou rejeitada. Os editores do ISI que conduzem as avaliações das revistas possuem formação educacional apropriada às suas áreas de responsabilidade, assim como experiência e instrução em ciência da informação. Seu conhecimento da literatura de seus campos de especialização é ampliado por meio de consulta a redes instituídas de assessores que participam do processo de avaliação quando necessário. (TESTA, 1998, p. 234)

Segundo a CAPES (2011), o Qualis pontua e classifica os periódicos anualmente. O sistema opera da seguinte forma:

[os] veículos são enquadrados em estratos indicativos da qualidade - A1, o mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5; C - com peso zero. Note-se que o mesmo periódico, ao ser classificado em duas ou mais áreas distintas, pode receber diferentes avaliações. Isto não constitui inconsistência, mas expressa o valor atribuído, em cada área, à pertinência do conteúdo veiculado. Por isso, não se pretende com esta classificação que é específica para o processo de avaliação de cada área, definir qualidade de periódicos de forma absoluta. O aplicativo que permite a classificação e consulta ao Qualis das áreas, bem como a divulgação dos critérios utilizados para a classificação de periódicos é o WebQualis. (CAPES, 2011, p. 1)

Para verificar a classificação no Qualis dos periódicos nos quais o corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Odontologia – área de Dentística publicou seus artigos, foi realizada uma busca na WebQualis. Muitos títulos ainda não foram avaliados e é provável que este fato também justifique a nota obtida pelo Programa de Pós Graduação na última avaliação da Capes, pois ainda muitos dos artigos foram publicados em revista com Qualis “B”, embora tenham publicado os resumos em revista com Qualis “A”.

Quadro 5 - Publicações em artigos de periódicos dos professores da área de concentração de Dentística do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UFSC - Classificação dos resultados do Qualis, citações e Fator de Impacto conforme análise do JCR

Títulos dos Periódicos	QUALIS	CITAÇÃO	FATOR DE IMPACTO/JCR
Arquivos em Odontologia	B4	0	0
Australian Endodontic Journal,	B3	0	0
Brazilian Dental Journal	B1	0	0
Brazilian Journal of Oral Sciences	B3	0	0
Ciência Odontológica Brasileira	B4	0	0
Clínica. International Journal of Brazilian Dentistry,	B4		
Chinise Journal of Stomatological Continuing Education			
Compendium of Continuing Education in Dentistry	B2		
Dental Materials	A1	5.148	2.941
European Journal of Esthetic Dentistry	B3		
General Dentistry	B2		
Journal do Modern Dentistry			
Journal of Adhesive Dentistry	A2	891	1.623
Journal of the American Dental Association	A1	4.801	1.849
Journal of Dentistry	A1	3.047	2.033
Journal of Esthetic and Restorative Dentistry	B1		
Journal of Prosthetic Dentistry	A2	6.861	1.139
Minerva Stomatologica	B3		
Operative Dentistry	A2	1.981	1.089
Practical Procedures & Aesthetic Dentistry	B2		
Quintessence of Dental Technology	B5		
Quintessence International	B1	1.784	0.811
Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas			
Revista Dental Press de Estética,	B4		
Revista Dental Press de Ortodontia e Ortopedia Maxilar			
Revista da EAP/APCD	C		
Revista Odonto Ciência	B4		
RPG. Revista de Pós-Graduação	B4		
Revista de Odontologia da UNESP	B4		
RSBO. Revista Sul-Brasileira de Odontologia	B5		

Fonte: CAPES, 2011.

Os títulos de periódicos que os docentes publicaram seus artigos foram: o periódico com maior número de publicações Clínica. International Journal of Brazilian Dentistry (69 artigos), foi classificado pelo Qualis com nota B4, sem índice de citações analisada pelo JCR, portanto não é indexado pelo ISI. O periódico Dental Materials com (08 artigos) publicados foi classificado com nota A1, conforme a análise do JCR foi citada 5.148 vezes, obtendo um fator de impacto de 2.941 pontos. Outro título com classificação A1 é o Journal of Dentistry, (06 artigos) publicados pelos docentes, citada 3.047 vezes, fator de impacto 2.033, Com a classificação A2 temos dois títulos, Journal of Adhesive Dentistry foi citada 891 vezes e fator de impacto de 1.623 pontos (07 artigos publicados em cada título), Operative Dentistry foi citada 1.981 vezes e fator de impacto de 1.089. Outro título com A2 porém com (02 artigos publicados) foi Journal of Prosthetic Dentistry, citada 6.861 vezes, e índice de impacto de 1.139. O periódico Journal of the American Dental Association tem classificação do Qualis A1 tem (01 artigo publicado) foi citada 4.801 vezes, fator de impacto de 1.849. A Quintessence International classificada com B1 teve (04 artigos) publicados, foi citada 1.784 vezes e fator de impacto de 0, 811.

Vale ressaltar que a análise do JCR que indica o número de citações e o fator de impacto é um trabalho que requer certos cuidados para garantir à confiabilidade dos resultados. De acordo com Mugnaini (2004, p. 126), a confiabilidade dos dados usados para computação dos indicadores depende, pois, não só das características dos softwares utilizados, mas também do cuidado de como essas atividades manuais são realizadas.

4.8 As publicações dos docentes do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UFSC – Área da Dentística

Segundo Meadows (1999, p. 89), “uma forma de avaliar a qualidade de uma publicação consiste em verificar o nível de interesse dos outros pela pesquisa. O método mais simples para obter esta medida se dá por meio da quantidade de citações dessa pesquisa na bibliografia ulterior.”

No Portal de Periódicos CAPES (2011) encontram-se algumas informações a respeito do JCR, conforme disposto a seguir:

O Journal Citation Reports (JCR) é um recurso que permite avaliar e comparar publicações científicas utilizando dados de citações extraídos de revistas acadêmicas e técnicas e o impacto destas na comunidade científica. O JCR permite verificar os periódicos mais citados em uma determinada área e a relevância da publicação para a comunidade científica por meio do Fator de Impacto. O JCR avalia revistas de 3.300 editores, aproximadamente 200 disciplinas, e 60 países e permite acesso à estatística de citações desde 1997 até o presente.

As bases de dados Web of Science e Scopus são multidisciplinares e aplicam ferramentas adequadas para medir o desempenho da produção científica e estão em constante evolução e atualização. Ambas são amplamente usadas em estudos métricos para avaliação científica, pois disponibilizam recursos adequados para esse fim, conforme descrito abaixo:

SciVerse Scopus é hoje a melhor ferramenta para estudos bibliométricos e avaliações de produção científica, não apenas por seu incomparável conteúdo, mas também por ser a única base que reúne as ferramentas adequadas, tais como: perfil de autor, perfil de instituição, rastreador de citações, índice h e analisador de periódicos. (ELSEVIER, 2011)

Web of Science, está integrada à base ISI Proceedings. Indexa somente os periódicos mais citados em suas respectivas áreas. É também um índice de citações, informando, para cada artigo, os documentos por ele citados e os documentos que o citaram. Possui hoje mais de 9.000 periódicos indexados. (CAPES, 2011)

Meadows (1999, p. 97) informa “uma característica marcante de publicações importantes é não só o fato de serem altamente citadas, mas serem citadas durante um período de tempo mais longo do que outras publicações”

A frequência das citações conforme Dudziac (2010, p. 4) explica

mede a atividade científica em uma determinada área de conhecimento. Além disso, auxilia na determinação de frentes de pesquisa, ajuda na identificação dos autores mais ativos na área, elucida a gênese de determinado conceito, termo ou expressão, bem como o grau de perenidade (meia-vida) dos artigos publicados ao longo dos anos.

Do ponto de vista quantitativo, as análises se baseiam em parâmetros mensuráveis Dudziac (2010, p. 3) que são

estruturados sobre valores numéricos que buscam a quantificação da produção científica sobre o tópico e, a partir dela, a avaliação da produção

científica de autores e instituições, a partir da mensuração do número de citações de artigos de periódicos e autores, [...].

Para mensurar o impacto e a rapidez com que um autor e seu artigo são citados pelos seus pares, calcula-se o índice H. Quanto ao índice H, Dudziac (2010, p. 4) esclarece que

O índice de imediaticidade mede com que rapidez um artigo publicado é imediatamente citado. A meia-vida mede quanto tempo depois de ter sido publicado um artigo ainda é citado. O índice h mede as citações dos autores em relação às suas publicações. Estes são apenas alguns dos parâmetros atualmente utilizados no ambiente acadêmico cujo objetivo é verificar e direcionar a produtividade científica e acadêmica.

Para o CNPq (2009) o fator H ou índice H “reflete não apenas o número de artigos ou o número de citações; ele tem algumas indicações do número de artigos bem citados. Isso proporciona um complemento interessante aos outros índices de performance, pois não é influenciado por apenas um artigo altamente citado”.

O número de citações obtidas pelas publicações dos docentes foi coletada diretamente no currículo Lattes, porém dos 11 docentes sujeitos desta pesquisa, apenas 7 mostravam os dados referentes a quantidade das citações nas bases de dados nacionais, internacionais e multidisciplinares. Tais bases de dados dispõem de contagem de citação e fator de impacto conforme preconiza o JCR.

Quadro 6 - Publicações em artigos de periódicos dos professores da área de concentração de Dentística do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UFSC, 2006-2010 – Número de citações e fator de impacto em bases de dados.

DOCENTES	SCIELO	SCOPUS	WEB OF SCIENCE	OUTRAS	FATOR H
Guilherme Carpena Lopes	0	339	273	0	9
Hamilton Pires Maia	21	21	21	0	3
Jussara Karina Bernardon	3	3	3	3	1
Luiz Clovis Cardoso Vieira	166	0	166	0	8
Luiz Narciso Baratieri	289	289	289	0	10
Mauro Amaral Caldeira de Andrada	1	269	105	0	6
Sylvio Monteiro Junior	506	506	506	0	12

Fonte: Currículo Lattes (2011). Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/>

Observe-se que o resultado da coleta do número de citações das publicações dos docentes revelou-se incompleta devido à falta de dados registrados nos Lattes dos docentes. Dos 11 docentes apenas 7 apresentaram os

dados em seus currículos. Percebe-se que Guilherme Carpena Lopes não tem citação na base Nacional SciELO, contudo na base de dados Scopus obteve 339 citações, na Web of Science 273 citações e seu índice de impacto ficou pontuado com 9. Hamilton Pires Maia obteve 21 citações, o mesmo número de citações nas três bases analisadas com fator H de 3, a docente Jussara Karina Bernardon teve três citações na SiELO, Scopus, Web of Science e outra base não especificada pela autora, e obteve um fator H pontuado em 1. O docente Luiz Clóvis Cardoso Vieira, obteve um número de 166 citações nas bases SciELO e Web of Science não apresentando citações na base Scopus e obteve um índice H de 8. Luiz Narciso Baratieri apresentou o mesmo número de citações nas três bases, e obteve um fator de impacto pontuado em 10. Mauro Amaral Caldeira de Andrade teve apenas uma citação na base SciELO, 269 citações na Scopus e 105 na Web of Science, pontuando o índice de impacto em 6. O professor Sylvio Monteiro Junior se sobressaiu obtendo 506 citações nas três bases de dados, pontuando seu fator de impacto em 12.

No entanto, cabe lembrar que os dados existentes podem estar incompletos, pois, segundo Meadows (1999, p.91) muitos pesquisadores ao citarem não utilizam o nome correto do autor, ou as iniciais deixando assim de fazer parte da contagem das citações. Meadows relata que “uma proporção surpreendente das referências que aparecem nos periódicos contém algum tipo de erro, como por exemplo, dois autores de mesmo sobrenome e iniciais de pré nome são fundidos num só pela base de dados.”

Da análise dos dados disponíveis percebe-se que os docentes que publicaram durante esse período são citados e, certamente, exercem influência na área de Dentística.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando os objetivos propostos desta pesquisa, pode-se afirmar a importância dos estudos, levantamentos, mapeamentos e análises das produções científicas como instrumentos de medidas da ciência.

O objetivo deste mapeamento permitiu conhecer um pouco mais sobre a produção científica dos docentes do Programa de Pós – Graduação em Odontologia da UFSC na área da Dentística, e levantar hipóteses sobre sua avaliação da CAPES, na qual o resultado não foi muito positivo em 2010 referente ao triênio 2007/2009.

O estudo possibilitou identificar o desenvolvimento das produções científicas dos docentes, o comportamento dos autores quanto aos tipos de autoria, predominando a autoria em colaboração (mais de um autor). Foi identificado que o idioma de preferência foi o português, as revistas de preferência para divulgação foram as nacionais e, praticamente o número de publicações em apenas um título de periódico superou em quantidade quando comparada com os títulos internacionais.

As distribuições anuais de frequência das publicações surpreenderam pelo seu declínio, tendo em vista que hoje a tendência é de avanço no número de publicações de docentes.

As qualificações das revistas de publicação dos docentes, em sua maioria, obteve pontuação Qualis “B”, ressaltando-se que muitos periódicos nacionais não são visíveis internacionalmente, provavelmente podendo ter contribuído para o retrocesso na classificação do Programa junto à Capes. No entanto, é importante frisar que tal observação deve ser relativizada, pois realizou-se apenas análise de uma das linhas de pesquisa do Programa e essa não pode ser responsabilizada pelo desempenho do programa como um todo. No momento, a Pós-Graduação da Odontologia possui outras áreas de concentração, no Doutorado apresenta as áreas de concentração em Endodontia, Implantodontia, Odontopediatria, Odontologia em Saúde Bucal Coletiva; no Mestrado apresenta as áreas de concentração em Diagnóstico Bucal, Endodontia, Implantodontia e Odontologia em Saúde bucal Coletiva. Nesse sentido, cabe informar que o Programa de Pós-

Graduação em Odontologia encaminhou uma proposta de mudança de seu regimento incluindo novas definições nas linhas de pesquisa.

Quanto ao desenvolvimento do estudo, vale ressaltar que a coleta de dados foi prejudicada pela falta de atualização e informação da produção científica no currículo Lattes dos docentes. Vale informar que os dados referentes às citações e fator impacto são opcionais no Lattes. O pesquisador pode ou não autorizar essa divulgação e nem todos estão cientes desse recurso possibilitado pela Plataforma Lattes. No caso desta pesquisa, os dados foram analisados somente em alguns currículos em estavam disponíveis tais dados para consulta.

A pesquisa permitiu mapear as publicações em periódicos realizadas pelos docentes da área de Dentística do Programa de Pós-Graduação em Odontologia, mostrando quando e onde foram realizadas tais publicações e realizar uma reflexão sobre os dados levantados.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Carlos Alberto. Bibliometria: evolução história e questões atuais. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/16/5>>. Acesso em: 2 jun. 2011.

BOMFÁ, Cláudia Regina Ziliotto. **Revistas científicas de engenharia de produção**. Critérios e procedimentos para concepção em mídia digital. 2003. 149f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Florianópolis, 2003.

BRAGA, Gilda Maria. Informação, ciência, política científica: o pensamento de Derek de Solla Price. **Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 155-177, 1974. Disponível em:<<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/1634/1243>>. Acesso em: 2 jun. 2011.

BUFREM, Leilah; PRATES, Yara. O saber científico registrado e as práticas de mensuração da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 34, n. 2, p. 9-25, maio/ago. 2005. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/view/682/587>>. Acesso em: 4 jun. 2011.

CAFÉ, Ligia; BRASCHER, Marisa. Organização da informação e bibliometria. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência e Informação**, Florianópolis, n. esp., 1º sem. 2008. Disponível em:< <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1334>>. Acesso em: 11 maio 2011.

CAPES. **História e missão**. Disponível em:< <http://www.capes.gov.br/sobre-a-capes/historia-e-missao>>. Acesso em: 17 out. 2011a.

CAPES. **Resultados finais da avaliação trienal 2007 a 2009**. Disponível em:< http://trienal.capes.gov.br/?page_id=100>. Acesso em: 17 out. 2011b.

CAPES. **Resultados da avaliação de programas**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/resultados-da-avaliacao-de-programas/2315>>. Acesso em: 17 out. 2011c.

CAPES. **Relatório dos resultados: avaliação trienal**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/resultados-da-avaliacao-de-programas>>. Acesso em: 17 out. 2011d.

CAVALCANTI, Alessandro Leite. Introdução à pesquisa aplicada a odontologia: bases para iniciação científica. **Publicatio UEPG Ciências Biológicas e da Saúde**, Ponta Grossa, v. 9, n. 3/4, p. 45-53, set./dez. 2003..Disponível em: <http://www.propesp.uepg.br/publicatio/bio/2003_3/06.pdf>. Acesso em: 18 out. 2011.

DUARTE, Emeide Nobrega; SILVA, Esperdito Pedro; ZAGO, Célia Cristina. Gestão do conhecimento: revelações da produção científica. **Informação e Sociedade**: estudos, João Pessoa, v.14, n. 2, p.1-18, 2004. Disponível em:< <http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/65/1537>> Acesso em: 28 set. 2011.

DUDZIAK, Elisabeth Adriana. Competência informacional: análise evolucionária das tendências da pesquisa e produtividade científica em âmbito mundial. **Informação & Informação**, Londrina, v. 15, n. 2, p. 1 - 22, jul./dez. 2010. Disponível em:< http://eprints.rclis.org/bitstream/10760/15729/1/Dudziak_CI_2011.pdf> Acesso em: 19 out. 2011.

ELSEVIER. **Produtos**. Disponível em: <http://www.americalatina.elsevier.com/corporate/scopus.php>.>. Acesso em: 07 nov. 2011.

ESTRELA, Carlos. A arte do ensino e da pesquisa odontológica. **ROBRAC**: revista odontologica do Brasil central, Goiania, v.11, n. 31, p. 54-56, 2002.

ESTRELA, Carlos. **Metodologia científica**: ensino e pesquisa em odontologia. São Paulo (SP): Artes Médicas, 2001.

FACHIN, Gleisy Regina Bories; HILLESHEIM, Araci Isaltina de Andrade. **Periódico científico**: padronização e organização. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2006.186p.

FIGUEIREDO, Laura Maia de. Distribuição da literatura geológica brasileira: estudo bibliométrico. **Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v. 2, n.1, p. 27-40, 1973. Disponível em:< <http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/view/1629/1238>>. Acesso em: 2 jun. 2011.

FOUCAULT, Michel. **O que é um autor?** 2. ed. [s.l.]: Vega, 1992. 160p.

FREIRE, Gustavo Henrique de Araújo; GARCIA, Joana Coeli Ribeiro. Avaliação científica: a visão do pesquisador. **Informação & Sociedade**: estudos, João Pessoa, v. 12, n. 2, p. 1-11, 2002. Disponível em:< www.brapci.ufpr.br/download.php?dd0=13358>. Acesso em: 11 maio 2011.

GARVEY, William D. **Communication the essence of science**. Oxford: Pergamon, 1979.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo (SP): Atlas, 2010. 184p.

GOMES, Sandra Lúcia Rebel. Os Ambientes contemporâneos de informação para a comunicação do conhecimento científico: mudança e crescimento. In: CONFERÊNCIA IBEROAMERICANA DE PUBLICAÇÕES ELETRÔNICAS NO CONTEXTO DA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA, 1., 2006, Brasília. **Anais eletrônicos**... Brasília: UnB, 2006. Disponível em:

<<http://www.uff.br/ppgci/editais/ambientes%20contemp.pdf>>. Acesso em: 30 maio 2011.

GUEDES, Vânia; BORSCHIVER, Suzana. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. In: CIFORM – ENCONTRO NACIONAL DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 6., 2005, Salvador. **Proceedings....** Salvador: ICI/UFBA, 2005. Disponível em: < <http://dici.ibict.br/archive/00000508/>>. Acesso em: 28 abr. 2011.

GUIMARÃES, Jorge A. **As razões para o avanço da produção científica brasileira** Terça, 05 de Julho de 2011 19:41, CAPES. Disponível em: <http://capes.gov.br/servicos/sala-de-imprensa/artigos/4720-as-razoes-para-o-avanco-da-producao-cientifica-brasileira>>. Acesso em: 05 nov. 2011.

GUIMARÃES, Tomas de Aquino. **Desenvolvimento da pós-graduação no Brasil**. 2006. Disponível em: <http://www.fpl.edu.br/periodicos/index.php/get/article/viewFile/176/171>. Acesso em: 10 nov. 2011.

INTERNATIONAL COMMITTEE OF MEDICAL JOURNAL EDITORS. **Uniform requirements for manuscripts submitted to biomedical journals: writing and editing for biomedical journals**. Disponível em: < www.icmje.org>. Acesso em: 15 out. 2011.

LE COADIC, Yves-François. **A Ciência da informação**. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2004. 124 p.

LIMA, Regina Célia Montenegro de. Estudo bibliométrico: análise de citações no periódico "Scientometrics". **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v.13, n. 1, p. 57-66, jan./jun. 1984. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/view/1456/1074>>. Acesso em: 4 jun. 2011.

MACIAS-CHAPULA, Cesar A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciências da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 134-140, maio/ago. 1998. Disponível em: < <http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/view/342/303>>. Acesso em: 19 maio 2011.

MARTINS, Maria de Fátima Moreira. **Estudo do uso do Portal da Capes no processo de geração de conhecimento por pesquisadores da área biomédica: aplicando a técnica do incidente crítico**. 2006. 131f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Rio de Janeiro, 2006. Disponível em: < http://www.bdtd.ndc.uff.br/tde_busca/arquivo.php?CódArquivo=2330>. Acesso em: 2 maio 2011.

MEADOWS, Arthur Jack. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999. 268p.

MENEZHINI, Rogério. Avaliação da produção científica e o projeto SciELO. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 219-220, maio/ago. 1998.

Disponível em:< <http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/view/369/330>>. Acesso em: 2 nov. 2011.

MERTON, Robert King; DEUS, Jorge Dias de. **A crítica da ciência: sociologia e ideologia da ciência**. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1979. 240p.

MIRANDA, Dely Bezerra de; PEREIRA, Maria Nazaré Freitas. O periódico científico como veículo de comunicação: uma revisão de literatura. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 25, n. 3, p. 375-382, set./dez. 1996. Disponível em:< <http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/view/462/421>>. Acesso em: 12 maio 2011.

MONTEIRO, Rosangela et al. Critérios de autoria em trabalhos científicos: um assunto polêmico e delicado. **Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular**, São Paulo, v. 19, n. 4, p. 3-8, 2004. Disponível em: <<http://www.rbccv.org.br/pdfRBCCV/v19n4a02.pdf>> Acesso em: 12 out. 2011

MUGNAINI, Rogério; JANNUZZI, Paulo; QUONIAM, Luc. Indicadores bibliométricos da produção científica brasileira: uma análise a partir da base Pascal. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 33, n. 2, p. 123-131, maio/ago. 2004. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/85/78>>. Acesso em: 17 jun. 2011.

MUGNAINI, Rogério; POBLACIÓN, Dinah Aparecida de Melo Aguiar. Multidisciplinaridade e especificidade na comunicação científica: discussão do impacto na avaliação de diferentes áreas. **RECIIS**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 5, p. 23-30, dez. 2010. Disponível em: <<http://www.reciis.cict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/426/698>>. Acesso em: 28 maio 2011.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. A ciência, o sistema: comunicação científica e a literatura científica. In: CAMPELLO, B. S.; CÉNDON, B. V.; KREMER, J. M. **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: UFMG, 2000. p. 21-34.

MUELLER, Suzana Pinheiro. O crescimento da ciência, o comportamento científico e a comunicação científica: algumas reflexões. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v. 24, n. 1, p. 63-84, jan./jun. 1995. Disponível em:< <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/reb/>>. Acesso em: 13 maio 2011.

NADANOVSKY, Paulo. O aumento da produção científica odontológica brasileira na saúde pública. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 5, p. 886-887, maio, 2006. Disponível em:< <http://www.scielo.br/pdf/csp/v22n5/01.pdf>>. Acesso em: 20 out. 2011.

OHIRA, Maria de Lourdes Blatt. Produção científica em biblioteconomia no estado de Santa Catarina. **Transinformação**, Campinas, SP, v. 9, n. 3, p.15-32, set./dez.1997.

_____. Por que fazer pesquisa na universidade? **Revista acb**: biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v.3, n.3, 1998. Disponível em:< <http://www.revista.acbsc.org.br/index.php/racb/issue/view/24>>. Acesso em: 12 out. 2011.

OLIVEIRA, Érica Beatriz Pinto Moreschi. Periódicos científicos eletrônicos: definições e histórico. **Informação & Sociedade**: estudos, João Pessoa, v.18, n. 2, p. 69-77, maio/ago. 2008. Disponível em:< <http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/1701/2111>>. Acesso em: 13 maio 2011.

PORTAL DE PERIÓDICOS CAPES. **Coleções**. Journal Citation Reports. Disponível em:<(JCR)http://periodicos.capes.gov.br/?option=com_pcollection&mn=70&smn=79&cid=94> Acesso em: 17 out. 2011.

_____. **Coleções**. Scopus. Disponível em:< http://periodicos.capes.gov.br/?option=com_pcollection&mn=70&smn=79&cid=94>. Acesso em: 07 nov. 2011.

PRICE, Derek de Solla. **O desenvolvimento da ciência**: análise histórica, filosófica, sociológica e econômica. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1976. 77p.

RAMOS, Manoel Wallace Alves. A Modelagem de um índice de produção científica através de modelos lineares generalizados hierárquicos. 2009. 66 f. Disponível em:< <http://www.ufpe.br/ppge/images/dissertacoes/dissertacao093.pdf>>. Acesso em: 19 out. 2011.

ROUSSEAU, Ronald. Indicadores bibliométricos e econométricos para a avaliação de instituições científicas. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 149-158, maio/ago. 1998. Disponível em:< <http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/352/313>>. Acesso em: 13 maio 2011.

SANTOS, Raimundo Nonato Macedo; KOBASHI, Nair Yumiko. Arqueologia do trabalho imaterial: uma aplicação bibliométrica à análise de dissertações e teses. **Encontros Bibli**: revista eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Florianópolis, n. esp., 1º sem. 2008. Disponível em:< <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1130>>. Acesso em: 9 maio 2011.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 21. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2000.

SILVA, Edna Lucia da; MENEZES, Estera Muszkat; PINHEIRO, Liliane Vieira. Avaliação da produtividade científica dos pesquisadores nas áreas de ciências humanas e sociais aplicadas. **Informação & Sociedade**: estudos, João Pessoa, v. 13, n. 2, p. 193-222, jul./dez. 2003. Disponível em:< <http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/97/1567>>. Acesso em: 19 out. 2011.

SILVA, Edna Lucia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4. ed. rev. atual. Florianópolis: UFSC, 2005.

Disponível em: <http://tccbiblio.paginas.ufsc.br/files/2010/09/024_Metodologia_de_pesquisa_e_elaboracao_de_teses_e_dissertacoes1.pdf>. Acesso em: 1 maio 2011.

SILVA, Lúcia Alves Ferreira e. **Critérios para qualificar periódicos: a subárea Ciências Sociais Aplicadas I/Ciências da Informação**. 2008. 135 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento. Disponível em: <<http://www.tede.ufsc.br>>. Acesso em: 12 out. 2011.

SPINAK, Ernesto. Indicadores cientiométricos. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 27, n. 2, p.141-148, maio/ago. 1998. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/349/310>>. Acesso em: 17 jun. 2011.

STALLIVIERI, Luciane. **O Sistema de ensino superior do Brasil, características, tendências e perspectivas**. Caxias do Sul: Universidade de Caxias do Sul, [2007?]. Disponível em: <http://www.ucs.br/ucs/tplCooperacaoCapa/cooperacao/assessoria/artigos/sistema_ensino_superior.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2011.

STUMPF, Ida Regina Chitto. Passado e futuro das revistas científicas. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 25, n. 3, p. 1-6, 1996. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/463/422>>. Acesso em: 17 jun. 2011.

TARGINO, Maria das Graças. Comunicação científica: uma revisão de seus elementos básicos. **Informação & Sociedade: estudos**, João Pessoa, v.10, n. 2, p.67-85, 2000. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/326/248>>. Acesso em: 13 jun. 2011

TESTA, James. A base de dados ISI e seu processo de seleção de revistas. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 233-235, maio/ago. 1998. Disponível em: <http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/issue/view/11/showToc>>. Acesso em: 2 nov. 2011.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Centro de Ciências da Saúde. Departamento de Odontologia. **Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina**. Disponível em: <<http://www.ppggo.ufsc.br>>. Acesso em: 15 set. 2011.

VANTI, Nadia . **Análise cientiométrica de um banco eletrônico de dissertações e teses na área de antropologia: uma análise cientiométrica**. 2001. 143f. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia e Ciência da Informação) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2001.

VANZ, Samile Andréa de Souza ; CAREGNATO, Sônia Elisa. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 295-307, jul. /dez. 2003. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/75/35>>. Acesso em: 13 jun. 2011.

WEB OF SCIENCE. **Produtos**. Disponível em<
<http://science.thomsonreuters.com/pt/produtos/wos/>>>. Acesso em: 07 nov. 2011.

ZIMAN, John. **Conhecimento público**. São Paulo: Editora da USP, 1979. 164p.

_____. **A força do conhecimento**: a dimensão científica da sociedade. São Paulo: Editora da USP, 1981. 380p.

APÊNDICE A

Docentes da Universidade Federal de Santa Catarina – Centro de Ciências da Saúde - Curso de Odontologia da disciplina de Dentística

Prof. Dr. Luiz Narciso Baratieri

Prof. Dr. Luiz Clovis Cardoso Vieira

Prof. Dr. Mauro Amaral Caldeira de Andrada

Prof. Dr. Sylvio Monteiro Junior

Prof. Dr. Élito Araújo

Prof. Dr. Edson Medeiros de Araujo Junior (até o ano de 2009)

Prof. Dr. Gilberto Muller Arcari

Prof. Dr. Guilherme Carpena Lopes

Prof^a. Dr^a. Renata Gondo

Prof^a. Dr^a. Jussara Karina Bernardon

Prof. Dr. Hamilton Pires Maia

OS PROFESSORES: Élito, Edson e Gilberto trabalham com a Dentística a nível de Pós-Graduação.

APÊNDICE B

LISTA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS PROFESSORES

EDSON MEDEIROS ARAUJO JUNIOR (24 artigos)

ARAUJO JUNIOR, E. M. Cor e forma: elementos essenciais na estética dental.

Clínica- International Journal of Brazilian Dentistry, São José, SC, v. 3, p. 108-123, 2007.

_____. Coroas cerâmicas em dentes anteriores/sistema IPS e-max: uma nova alternativa para dentes com alteração de cor. **Clínica-** International Journal of Brazilian Dentistry, São José, SC, v. 2, p. 332-367, 2006.

_____. Fragmento cerâmico, uma alternativa para a realização de tratamentos estéticos minimamente invasivos. **Clínica-** International Journal of Brazilian Dentistry, São José, SC, v. 6, p. 14-25, 2010.

_____. Reconstrução cosmética da papila interdental: uma opção estética de tratamento. **Clínica-** International Journal of Brazilian Dentistry, São José, SC, v. 4, p. 126-141, 2008.

_____. Restauração estética posterior: Técnica indireta. **Clínica-** International Journal of Brazilian Dentistry, São José, SC, v. 2, p. 164-187, 2006.

_____. Sistema E-max, uma excelente alternativa para a recuperação estética do sorriso. **Clínica-** International Journal of Brazilian Dentistry, São José, SC, v. 5, p. 126-140, 2009.

_____. Sistema Lava, uma nova alternativa de tratamento. **Clínica-** International Journal of Brazilian Dentistry, São José, SC, v. 4, p. 352-373, 2008.

_____. Tratamento estético multidisciplinar. **Clínica-** International Journal of Brazilian Dentistry, São José, SC, v. 4, p. 14-49, 2008.

_____. Tratamento estético posterior. **Clínica-** International Journal of Brazilian Dentistry, São José, SC, v. 3, p. 334-347, 2007.

_____. Tratamento estético restaurador de dente anterior fraturado. **Clínica-** International Journal of Brazilian Dentistry, São José, SC, v. 3, p. 220-235, 2007.

_____. Tratamento estético restaurador de hipoplasia de esmalte. **Clínica-** International Journal of Brazilian Dentistry, São José, SC, v. 5, p. 18-31, 2009.

_____. Tratamento restaurador de dentes fraturados. **Clínica-** International Journal of Brazilian Dentistry, São José, SC, v. 2, p. 226-257, 2006.

ARAUJO JUNIOR, E. M.; DELBONS, F. B. Tratamento cosmético no restabelecimento da estética e da saúde. **Clínica-** International Journal of Brazilian Dentistry, São José, SC, v. 5, p. 362-383, 2009.

ARAUJO JUNIOR, E. M. ; FORTKAMP, S. ; BARATIERI, L. N. Closure of diastema and gingival recontouring using direct adhesive restorations: a case report. **Journal of Esthetic and Restorative Dentistry**, Hamilton, v. 21, p. 229-241, 2009.

ARAUJO JUNIOR, E. M.; GÓES, M. F. de. Resina de baixa contração, uma nova

alternativa para restaurações de dentes posteriores. **Clínica-** International Journal of Brazilian Dentistry, São José, SC, v. 4, p. 240-258, 2008.

ARAUJO JUNIOR, E. M.; ZIMMERMANN, G. S. Tratamento cirúrgico restaurador na resolução estética do sorriso. **Clínica-** International Journal of Brazilian Dentistry, São José, SC, v. 5, p. 234-248, 2009.

ARAUJO JUNIOR, E. M.; ZIMMERMANN, G. S. Tratamento estético multidisciplinar. **Clínica-** International Journal of Brazilian Dentistry, São José, SC, v. 3, p. 10-21, 2007.

ARAUJO JUNIOR, E. M.; ZIMMERMANN, G. S. Tratamento estético de sorriso gengival: Inter-relação Periodontia e Dentística. **Clínica-** International Journal of Brazilian Dentistry, São José, SC, v. 2, p. 60-73, 2006.

BARATIERI, L. N.; ARAUJO JUNIOR, E. M.; MONTEIRO JUNIOR, S. Color in natural teeth and direct resin composite restorations: essential aspects. **Quintessence of Dental Technology**, Lombard, v. 33, p. 81-92, 2008.

_____. Wesentliche aspekte der farbe von natürlichen Zähnen und direkten kompositrestaurationen. **The European Journal of Esthetic Dentistry**, Berlin, v. 2, p. 178-192, 2007.

_____. Color in natural teeth and direct resin composite restorations: essential aspects.. **The European Journal Of Esthetic Dentistry**, Berlin, v. 2, p. 172-186, 2007.

FERREIRA, I. A. ; SENSI, L. G. ; ARAUJO JUNIOR, E. M. ; ARAÚJO, É . Silicone index: An alternative approach for tooth fragment reattachment.. **Journal of Esthetic and Restorative Dentistry**, Hamilton, v. 19, p. 240-246, 2007.

SILVA, J. S. A.; ARAUJO JUNIOR, E. M.; ARAÚJO, É. Cigarette smoke affects bonding to dentin. **General Dentistry**, Chicago, v. 58, p. 326-330, 2010.

SILVA, J. S. A.; BARATIERI, L. N.; ARAUJO JUNIOR, E. M.; WIDMER, N. Erosão dental: uma doença dos tempos atuais. **Clínica-** International Journal of Brazilian Dentistry, São José, SC, v. 3, p. 150-160, 2007

ELITO ARAÚJO (17 artigos)

ARAÚJO, É. ; CARDOSO, P.C. ; ARAÚJO, A. ; LOPES, G.C. ; BARATIERI, L. N. Efeito da refrigeração na rugosidade superficial e dureza das resinas compostas durante o procedimento de polimento. **Revista Dental Press de Estética**, Maringá , v. 3, n. 1, p. 20-26, 2006.

ARAÚJO, É. ; MARSON, F.C. ; SENSI, L.G. ; ARAÚJO, F.O. ; ANDRADA, M. A. C. Na era do clareamento dentário a laser ainda existe espaço para clareamento caseiro?. **Revista Dental Press de Estética**, Maringá, v. 3, n. 1, p. 89-98, 2006.

ARAÚJO, É. ; SENSI, L.G. ; MARSON, F.C. ; SOUZA, S.M. ; BARATIERI, L. N . Restaurações adesivas diretas em dentes posteriores com auxílio de matriz oclusal: Relato de caso clínico. **Clínica-** International Journal Of Brazilian Dentistry, São José, SC, v. 2, n. 2, p. 110-117, 2006.

ARCARI, G. M.; ARAÚJO, É. ; BARATIERI, L.N. ; LOPES, G. C. Microtensile bond strength of a nanofilled composite resin to human dentin after nonvital tooth bleaching. **The Journal of Adhesive Dentistry**, New Malden, v. 9, p. 333-340, 2007.

BELLI, R.; SARTORI, N.; DALMAGRO, L. P.; GUIMARÃES, J. C.; ARAÚJO, É. ; MONTEIRO JUNIOR, S.; BARATIERI, L. N.; LOHBAUER, U. Slow progression of dentin bond degradation during one-year water storage under simulated pulpal pressure. **Journal of Dentistry**, Kidlington, v. 38, p. 802-810, 2010.

DELBONS, F. B. ; VIEIRA, L. C. C. ; ARAÚJO, É. Inlays e onlays cerâmicos: uma breve discussão do diagnóstico ao tratamento. **Revista Dental Press de Estética**, Maringá, v. 5, p. 99-106, 2008.

DURAND, L. B.; ANDRADA, M. A. C.; ARAÚJO, É. Cimentação de pinos fibrorresinosos: desafios e possibilidades. **Clínica- International Journal Of Brazilian Dentistry**, São José, SC, v. 5, p. 304-310, 2009.

FERREIRA, I. A.; LOPES, G. C.; VIEIRA, L. C. C.; ARAÚJO, É. Effect of hydrogen-peroxide-based home bleaching agents on enamel hardness. **Brazilian Journal Oral Science**, v. 5, n. 18, p. 1090-1093, 2006.

FERREIRA, I. A. ; SENSI, L. G. ; ARAÚJO JUNIOR, E. M. ; ARAÚJO, É. Silicone index: an alternative approach for tooth fragment reattachment. **Journal of Esthetic and Restorative Dentistry**, Hamilton, v. 19, p. 240-246, 2007.

FEUSER, L. ; MONTEIRO JUNIOR, S. ; ARAÚJO, É. Fluorese na dentição decídua: Relato de um caso clínico. **Arquivos em Odontologia**, Belo Horizonte, v. 42, p. 57-64, 2006.

HILGERT, L. A. ; SCHWEIGER, J. ; BAUER, F. ; ANDRADA, M. A. C ; ARAÚJO, É. ; EDELHOFF, D. . Odontologia restauradora com sistemas CAD/CAM: o estado atual da arte. parte I -princípios de utilização. **Clínica- International Journal Of Brazilian Dentistry**, São José, SC, v. 5, p. 294-303, 2009.

HILGERT, L. A. ; LOPES, G. C. ; ARAÚJO, É. ; BARATIERI, L. N. Adhesive procedures in daily practice: essential aspects. **The Compendium of Continuing Education in Dentistry**, Jamesburg, v. 29, p. 208-215, 2008.

HILGERT, L. A. ; SCHWEIGER, J. ; BEUER, F. ; ANDRADA, M. A. C. ; ARAÚJO, É. ; EDELHOFF, D. . Odontologia restauradora com sistemas CAD/CAM: o estado atual da arte. parte 2-possibilidades restauradoras e sistemas CAD/CAM. **Clínica- International Journal Of Brazilian Dentistry**, São José, SC, v. 5, p. 424-435, 2009.

MARSON, F.C.; SENSI, L. G.; VIEIRA, L. C. C. ; ARAÚJO, É. Clinical evaluation of in-office dental bleaching treatments with and without the use of light-activation sources. **Operative Dentistry**, Seattle, v. 33, p. 15-22, 2008.

SILVA, J. S.; ARAÚJO, É. ; ARAÚJO JUNIOR, E. M. Cigarette Smoke affects

bonding to dentin. **General Dentistry**, Chicago, v. 58, p. 326-330, 2010.

SOUZA, S. M. ; MARSON, F. C. ; SENSI, L. G. ; BANDEBURGO, G.; ARAÚJO, É. Preparo de dentes para faceta de porcelana guiado por ensaio diagnóstico..

Clínica- International Journal of Brazilian Dentistry, São José, SC, v. 2, n. 4, p. 392-401, 2006.

VOLPATO, C. A. M. ; BARATIERI, L. N. ; ARAÚJO, É. Meios de controle da cor em clareamentos dentários. **Revista Dental Press de Estética**, Maringá , v. 3, n. 3, p. 72-84, 2006.

GILBERTO MULLER ARCARI (2 artigos)

ARCARI, G. M. ; ARAÚJO, É. ; BARATIERI, L. N. ; LOPES, G. C. Microtensile bond strength of a nanofilled composite resin to human dentin after nonvital tooth bleaching. **The Journal of Adhesive Dentistry**, New Malden, v. 9, p. 333-340, 2007.

SARTORI, N. ; MONTEIRO JUNIOR, S. ; MEYER, F. A. ; ARCARI, G. M. . Effect of dental bleaching on the microleakage of class V composite restorations. **Revista Odonto Ciência** , Porto Alegre, v. 24, p. 279-282, 2009.

GUILHERME CARPENA LOPES (29 artigos)

ARCARI, G. M. ; ARAÚJO, É ; BARATIERI, L N ; LOPES, G. C. Microtensile bond strength of a nanofilled composite resin to human dentin after nonvital tooth bleaching. **The Journal of Adhesive Dentistry**, New Malden , v. 9, p. 333-340, 2007.

BERNARDON, J. K. ; SARTORI, N. ; . BALLARIN A. ; PERDIGÃO, J. ; LOPES, G. C. ; BARATIERI, L. N . Clinical performance of vital bleaching techniques.. **Operative Dentistry**, Seattle, v. 35, p. 3-10, 2010.

CARDOSO, P C ; ARAÚJO, A. ; LOPES, G. C. ; ARAÚJO, É ; BARATIERI, L. N . Efeito da refrigeração na rugosidade superficial e dureza das resinas compostas durante o procedimento de polimento. **Revista Dental Press de Ortodontia e Ortopedia Maxilar**, Maringá, , v. 3, n. 1, p. 20-26, 2006.

FARIAS, D. C ; LOPES, G. C. Cimentos resinosos: influência do modo de cura sobre a correta indicação **Clínica-** International Journal Of Brazilian Dentistry, São José, SC, v. 4, p. 432-436, 2008.

FERREIRA, I. A. ; LOPES, G. C. ; VIEIRA, L. C. C. ; ARAÚJO, E. . Effect of

Hydrogen-peroxide-based home bleaching agents on enamel hardness. **Brazilian Journal of Oral Sciences**, Piracicaba, v. 5, p. 1090-1093, 2006.

FERREIRA, R. S. ; LOPES, G. C. ; BARATIERI, L. N . Direct posterior resin composite restorations: considerations on finishing/polishing. Clinical procedures. **Chinese Journal of Stomatological Continuing Education**, v. 9, p. 14-19, 2006.

GHILARDI, M. A. ; LOPES, G. C. Facetas de porcelana em incisivos laterais conóides: A importância da temporização no planejamento. **Clínica- International Journal of Brazilian Dentistry**, São José, SC, v. 5, p. 258-274, 2009.

HILGERT, L. A ; LOPES, G. C. ; ARAÚJO, E. ; BARATIERI, L. N. Adhesive procedures in daily practice: essential aspects. **The Compendium of Continuing Education in Dentistry**, Jamesburg, v. 29, p. 208-216, 2008.

LOPES, G. C. . Adesão dental (Parte 1): Abordagem para lesões cervicais não-cariosas com esclerose dentinária. **Clínica- International Journal of Brazilian Dentistry**, v. 4, p. 122-124, 2008.

_____. Adesão dental (Parte 2): Abordagem para dentes com sensibilidade dentinária pré-operatória. **Clínica- International Journal of Brazilian Dentistry**, São José, SC, v. 4, p. 348-351, 2008.

_____. Cunhas elásticas. **Clínica- International Journal of Brazilian Dentistry**, São José, SC, v. 3, p. 60-70, 2007.

_____. Novas tendências - resinas compostas de baixa contração. **Clínica- International Journal of Brazilian Dentistry**, São José, SC, v. 5, p. 18-21, 2009.

_____. Prazer no dever. **RSBO. Revista Sul-Brasileira de Odontologia**, Joinville, v. 7, p. 9-10, 2010.

LOPES, G. C. ; BALLARIN, A . Planejamento em facetas de porcelana, parte 1 - Reforço do remanescente dental. **Clínica- International Journal of Brazilian Dentistry**, São José, SC, v. 6, p. 42-53, 2010.

_____. Planejamento em facetas de porcelana, parte 2 - Previsibilidade do preparo à cimentação. **Clínica- International Journal of Brazilian Dentistry**, São José, SC, v. 6, p. 375-386, 2010.

LOPES, G. C. ; BALLARIN, A ; BARATIERI, L. N . Bond strength and fracture analysis between resin cements and root canal dentin. **Australian Endodontic Journal**, Sidney, v. 36, p. 1-5, 2010.

LOPES, G. C. ; CARDOSO, P. C. ; VIEIRA, L. C. C. ; BARATIERI, L. N. ; RAMPINELLI, K. K. ; COSTA, G. . Shear bond strength of acetone-based adhesive systems. **Brazilian Dental Journal**, Ribeirão Preto, v. 17, n. 1, p. 39-43, 2006.

LOPES, G. C. ; OLIVEIRA, G . Direct composite resin restorations in posterior teeth. **The Compendium of Continuing Education in Dentistry**, Jamesburg, v. 27, p.

531-534, 2006.

_____. Direct composite resin restorations in posterior teeth. **The Journal do Modern Dentistry**, London, v. 4, p. 205-209, 2008.

LOPES, G. C. ; PERDIGÃO, J. ; LOPES, M. F. ; VIEIRA, L. C. C. ; BARATIERI, L. N. ; MONTEIRO JUNIOR, S. Dentin bond strengths of simplified adhesives: effect of dentin depth. **The Compendium of Continuing Education in Dentistry**, Jamesburg, v. 27, n. 6, p. 296-302, 2006.

LOPES, G. C. ; THYS, D. G. ; OLIVEIRA, G ; WIDMER N. Enamel acid etching: a review. **The Compendium of Continuing Education in Dentistry**, Jamesburg, v. 28, p. 18-25, 2007.

LOPES, G. C. ; ZANETTE, A. C. Microleakage of occlusal-proximal adhesive restorations - Effect of dentin moisture after acid etching. **Minerva Stomatologica**, Torino, v. 58, p. 593-600, 2009.

MALTA, D. ; VIEIRA, L. C. C. ; MAIA, H. P. ; LOPES, G. C. Cimentos auto-adesivos: revisão de literatura ilustrada com caso clínico. **Clínica- International Journal of Brazilian Dentistry**, São José, SC, v. 6, p. 202-209, 2010.

MARIANO, L. O. H. ; LOPES, G. C. Efeito da técnica adesiva no selamento marginal de restaurações Classe V. **Clínica- International Journal of Brazilian Dentistry**, São José, SC, v. 2, n. 2, p. 144-150, 2006.

REIS, A. ; GRANDE, RH ; OLIVEIRA, G ; LOPES, G. C. ; LOGUERCIO, A. D . A 2-year evaluation of moisture on microtensile bond strength and nanoleakage. **Dental Materials**, Kidlington, v. 23, p. 862-870, 2007.

SARTORI, N. ; OLIVEIRA, J. H. P. ; LOPES, G. C. Efeito da contaminação salivar na microinfiltração de um sistema adesivo de frasco único. **Revista Odonto Ciência**, Porto Alegre, v. 22, p. 55-60, 2007.

SCHMELING, M. ; VIEIRA, L. C. C. ; MAIA, H. P. ; LOPES, G. C. Resinas compostas para esmalte clareado podem diminuir a luminosidade do substrato nas técnicas de restauradoras estratificadas. **Clínica- International Journal of Brazilian Dentistry**, São José, SC, v. 6, p. 78-85, 2010.

SILVA, S. B. ; PEZZINI, R. ; LOPES, G. C. ; ANDRADA, M. A. C . Facetas estéticas: breve discussão sobre as técnicas diretas e indiretas. **Clínica- International Journal of Brazilian Dentistry**, São José, SC, v. 2, n. 1, p. 14-21, 2006.

HAMILTON PIRES MAIA (8 artigos)

BERNARDON, J. K. ; MAIA, H. P. ; ARAÚJO, É. Reabilitação estética com resina composta.. **Clínica- International Journal of Brazilian Dentistry**, São José, SC, v. 5, p. 94-106, 2009.

DURAND, L. B. ; MONTEIRO JUNIOR, S. ; MAIA, H. P. Recontorno cosmético e restaurações adesivas diretas para correção de desarmonias estéticas. **Clínica- International Journal of Brazilian Dentistry**, São José, SC, v. 4, p. 154-162, 2008.

FORTKAMP, S. ; SCHLICHTING, L. H. ; MAIA, H. P. ; MACHRY, L. Moldagem com elastômeros não aquasos: visão atual. **Clínica- International Journal of Brazilian Dentistry**, São José, SC, v. 3, p. 350-364, 2007.

HILGERT, L. A. ; NÉIS, A. C. C. ; PATRÍCIO, A. D. ; MAIA, H. P. ; ANDRADA, M. A. C. ; EDELHOFF, D. Clareamento de dente não-vital com a técnica Inside-Outside.. **Clínica- International Journal of Brazilian Dentistry**, São José, SC, v. 5, p. 52, 2009.

MAGNE, P. ; SCHLICHTING, L. H. ; MAIA, H. P. ; BARATIERI, L. N. In vitro fatigue resistance of CAD/CAM composite resin and ceramic posterior occlusal veneers.. **The Journal of Prosthetic Dentistry**, St. Louis, v. 104, p. 149-157, 2010.

MALTA, D. A. M. P. ; VIEIRA, L. C. C.; MAIA, H. P. ; LOPES, G. C. Cimentos auto-adesivos: revisão da literatura ilustrada com caso clínico. **Clínica- International Journal of Brazilian Dentistry**, São José, SC, v. 6, p. 202-209, 2010.

RIBEIRO, L. G. M. ; ANDRADA, M. A. C. ; MAIA, H. P. Métodos quantitativos para detecção de lesões cariosas: Aplicação clínica. **Clínica- International Journal of Brazilian Dentistry**, São José, SC, v. 3, p. 400-406, 2007.

SCHMELING, M. ; VIEIRA, L. C. C. ; MAIA, H. P. ; LOPES, G. C. Resinas compostas para esmalte clareado podem diminuir a luminosidade do substrato nas técnicas restauradoras estratificadas. **Clínica- International Journal of Brazilian Dentistry**, São José, SC, v. 6, p. 78-85, 2010.

JUSSARA KARINA BERNARDON (5 artigos)

BERNARDON, J. K. ; BARATIERI, L. N. ; ANDRADA, M. A. C. Avaliação da contração de polimerização de resinas compostas por um mecanismo de vídeo e imagem; *AcuVol. Revista da EAP/APCD*, São José dos Campos, v. 62, p. 210-215, 2008.

BERNARDON, J. K. ; BARATIERI, L. N. ; VIEIRA, L. C. C. Protetores bucais parte II: tipos e técnica de confecção. **Clínica- International Journal of Brazilian Dentistry**, São José, SC, v. 2, p. 402-409, 2006.

BERNARDON, J K ; MAIA, H. P. ; ARAÚJO, É. Reabilitação estética com resina composta. **Clínica- International Journal of Brazilian Dentistry**, São José, SC, v. 5, p. 94-106, 2009.

BERNARDON, J. K. ; SARTORI, N. ; BALLARIN, A. ; PERDIGÃO, J. ; BARATIERI, L. N. Clinical performance of vital bleaching techniques. **Operative Dentistry**, Seattle, v. 35, p. 3-10, 2010.

FORTKAMP, S. ; BERNARDON, J. K . Fotografia em odontologia: A escolha do equipamento fotográfico. **Clínica- International Journal of Brazilian Dentistry**, São José, SC, v. 5, p. 436-445, 2009.

LUIZ CLÓVIS CARDOSO VIEIRA (20 artigos)

BELLI, R. ; GUIMARÃES, J. C. ; MEYER FILHO, A. ; VIEIRA, L. C. C. Post-etching cleaning and resin/ceramic bonding: microtensile bond strength and EDX analysis. **Journal of Adhesive Dentistry**, New malden, v. 4, p. 295-303, 2010.

BERNARDON, J. K. ; BARATIERI, L. N. ; VIEIRA, L. C. C. Protetores bucais parte II: tipos e técnica de confecção. **Clínica- International Journal of Brazilian Dentistry**, São José, SC, v. 2, p. 402-409, 2006.

CARDOSO, P. C. ; GIL, L. F. ; VIEIRA, L. C. C. ; BARATIERI, L. N. Avaliação da técnica de utilização da matriz/cunha na microinfiltração de restaurações de resina composta em dentes posteriores. **Ciência Odontológica Brasileira**, São José dos Campos, v. 9, p. 41-48, 2006.

CARDOSO, P. C. ; GONDO, R. ; VIEIRA, L. C. C. ; ANDRADA, M. A. C. Princípios estéticos para reanatomização de dentes anteriores após tratamento ortodôntico: relato clínico. **Clínica- International Journal of Brazilian Dentistry**, São José, SC, v. 2, p. 378-385, 2006.

DELBONS, F. B. ; ARAÚJO, É. ; VIEIRA, L. C. C. Inlays e onlays cerâmicos: uma breve discussão do diagnóstico ao tratamento. **Revista Dental Press de Estética Maringá**, v. 5, p. 99-106, 2008.

DURAND, L. B. ; VIEIRA, L. C. C. ; ANDRADA, M. A. C. Restauração adesiva direta de dentes anteriores fraturados: Relato de caso clínico. **Clínica- International Journal of Brazilian Dentistry**, São José, SC, v. 4, p. 376-388, 2008.

FERREIRA, I. A. ; LOPES, G. C. ; VIEIRA, L. C. C. ; ARAÚJO, É. Effect of hydrogen-peroxide-based home bleaching agents on enamel hardness. **Brazilian Journal of Oral Sciences**, Piracicaba, v. 5, p. 1090-1093, 2006.

FEUSER, L. ; VIEIRA, L. C. C. ; ARAÚJO, É. Trauma, fratura e restauração: relato de seqüência clínica. **Clínica- International Journal of Brazilian Dentistry**, São José, SC, v. 4, p. 144-152, 2008.

HECK, M. A. P. ; KINA, M. ; VIEIRA, L. C. C. ; ANDRADA, M. A. C. Avaliação da microdureza superficial de uma resina composta fotopolimerizável em função da utilização de luvas contaminadas durante o ato restaurador. **RPG: Revista de Pós-**

Graduação, São Paulo, v. 17, p. 185-190, 2010.

HILGERT, L. A. ; MONTEIRO JUNIOR, S. ; VIEIRA, L. C. C. ; GERNET, W. ; EDELHOFF, D. . A escolha do agente cimentante para restaurações cerâmicas.. **Clínica- International Journal of Brazilian Dentistry**, São José, SC, v. 5, p. 193-205, 2009.

LOPES, G. C. ; PERDIGÃO, J. ; LOPES, M. F. ; VIEIRA, L. C. C. ; BARATIERI, L. N. ; MONTEIRO JUNIOR, S. Dentin bond strengths of simplified adhesives: Effect of dentin depth. **Compendium Of Continuing Education In Dentistry**, Jamesburg, v. 27, n. 6, p. 340-345, 2006.

MAIA, E. A. V. ; BARATIERI, L. N. ; ANDRADA, M. A. C. ; MONTEIRO JUNIOR, S. ; VIEIRA, L. C. C. The influence of two home-applied bleaching agents on enamel microhardness: an in situ study. **Journal of Dentistry**, Tehran, v. 36, p. 2-7, 2008.

MALTA, D. A. P. M. ; VIEIRA, L. C. C. ; MAIA, H. P. ; LOPES, G. C. Cimentos auto-adesivos: revisão de literatura ilustrada com caso clínico. **Clínica- International Journal of Brazilian Dentistry**, São José, SC, v. 6, p. 202-209, 2010.

MARSON, F. C. ; SENSI, L. G. ; VIEIRA, L. C. C. ; ARAÚJO, É. Clinical evaluation of in-office dental bleaching treatments with and without the use of light-activation sources. **Operative Dentistry**, Seattle, v. 33, p. 15-22, 2008.

MARSON, F. C. ; SENSI, L. G. ; VIEIRA, L. C. C. ; BARATIERI, L. N. Influência do gel de ascorbato de sódio na resistência adesiva entre resina composta e esmalte clareado. **Revista de Odontologia da UNESP**, Araraquara, v. 36, p. 17-21, 2007.

MARSON, F. C. ; VIEIRA, L. C. C. ; ANDRADA, M. A. C. Influência da associação de resina de alta fluidez na microinfiltração de restaurações adesivas diretas. **Clínica- International Journal of Brazilian Dentistry**, São José, SC, v. 3, p. 56-60, 2007.

MEYER FILHO, A. ; VIEIRA, L. C. C. ; BARATIERI, L. N. ; LOPES, G. C. Porcelain veneers as an alternative for the esthetic treatment of stained anterior teeth: clinical report. **Quintessence of Dental Technology**, Lombard, v. 31, p. 97-102, 2006.

SCHLICHTING, L. H. ; ANDRADA, M. A. C. ; VIEIRA, L. C. C. ; BARRA, G. M. D. O. ; MAGNE, P. Composite resin reinforced with pre-tensioned glass fibers. Influence of prestressing on flexural properties. **Dental Materials**, Kidlington, v. 26, p. 118-125, 2010.

SCHMELING, M. ; VIEIRA, L. C. C. ; MAIA, H. P. ; LOPES, G. C. Resinas compostas para esmalte clareado podem diminuir a luminosidade do substrato nas técnicas restauradoras estratificadas. **Clínica- International Journal of Brazilian Dentistry**, São José, SC, v. 6, p. 78-85, 2010.

VIEIRA, L. C. C. ; REIS, A. ; CARDOSO, P. C. ; BARATIERI, L. N. ; GRANDE, R. H. M. ; LOGUERCIO, A. D. . Effect of prolonged application times on the durability of resin-dentin bonds. **Dental Materials**, Kidlington, v. 6, p. 1-6, 2007.

LUIZ NARCISO BARATIEIRI (34 ARTIGOS)

ARAUJO JUNIOR, E. M. ; FORTKAMP, S. ; BARATIERI, L. N. Closure of diastemas and gingival recontouring using direct adhesive restorations: A case report. **Journal of Esthetic and Restorative Dentistry**, London, v. 21, p. 229-241, 2009.

ARCARI, G. M. ; ARAÚJO, .E ; BARATIERI, L. N. ; LOPES, G. C. Microtensile bond strength of a nanofilled composite resin to human dentin after nonvital tooth bleaching. **The Journal of Adhesive Dentistry**, New Malden, v. 9, p. 333-340, 2007.

BARATIERI, L. N. ; ARAUJO JUNIOR, E. M. ; MONTEIRO JUNIOR, S. . Color in natural teeth and direct resin composite restorations: essential aspects. **Quintessence of Dental Technology**, Lombard, v. 33, p. 81-92, 2008.

BARATIERI, L. N. ; ARAUJO JUNIOR, E. M. ; MONTEIRO JUNIOR, S. Color in natural teeth and direct resin composite restorations: essential aspects. **The European Journal of Esthetic Dentistry**, Berlin, v. 2, p. 172-186, 2007.

BARATIERI, L. N. ; ARAUJO JUNIOR, E. M. ; MONTEIRO JUNIOR, S. . Wesentliche Aspékte der farbe von natürlichen zähnen und direkten kompositrestaurationen.. **The European Journal of Esthetic Dentistry**, Berlin, v. 2, p. 178-192, 2007.

BELLI, R. ; BARATIERI, L. N. ; BRAEM, M. ; PETSCHULT, A. ; LOHBAUER, U. Tensile and bending fatigue of the adhesive interface to dentin. **Dental Materials**, Kidlington, v. 26, p. 1157-1165, 2010.

BELLI, R. ; GUIMARÃES J. C. ; LOHBAUER, U. ; BARATIERI, L. N. On the britleness of dental ceramics: Why do they fail?. **Quintessence of Dental Technology**, Lombard, v. 33, p. 152-162, 2010.

BELLI, R. ; SARTORI, N. ; PERUCHI, L. D. ; GUIMARÃES, J. C. ; ARAÚJO, É. ; LOHBAUER, U. ; BARATIERI, L. N. Slow progression of dentin bond degradation during one-year water storage under simulated pulpal pressure. **Journal of Dentistry**, Tehran, v. 38, p. 802-810, 2010.

BELLI, R. ; GUIMARÃES, J. C. ; PORFIRIO, W. ; BARATIERI, L. N. Combining lava Zirconia copings and IPS E. Max Ceram for Anterior Crown Restorations. **Quintessence of Dental Technology**, Lombard, v. 1, p. 9-21, 2009.

BERNARDON, J. K. ; ANDRADA, M. A. C. ; BARATIERI, L. N. Avaliação da contração de polimerização de resinas compostas por um mecanismo de vídeo e

imagem: AcuVol. **Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas**, São Paulo, v. 62, p. 210-216, 2008.

BERNARDON, J. K. ; BARATIERI, L. N. ; VIEIRA, L. C. C. Protetores bucais parte II: tipos e técnicas de confecção. **Clínica- International Journal of Brazilian Dentistry**, São José, SC, v. 2, p. 402-409, 2006.

BERNARDON, J. K. ; SARTORI, N. ; BALLARIN, A. ; PERDIGÃO, J. ; LOPES, G. C. ; BARATIERI, L. N. Clinical performance of vital bleaching techniques. **Operative Dentistry**, Seattle, v. 35, p. 3-10, 2010.

CARDOSO, P. C. ; ARAÚJO, A. ; LOPES, G. C. ; ARAÚJO, É. ; BARATIERI, L. N. Efeito da refrigeração na rugosidade superficial e dureza das resinas compostas durante o procedimento de polimento. **Revista Dental Press de Estética**, Maringá, v. 3, p. 20-26, 2006.

CARDOSO, P. C. ; COLLE, A. E. R. ; BARATIERI, L. N. ; MONTEIRO JUNIOR, S. Influência do tratamento de superfície na resistência adesiva de compósito nanoparticulados. **Ciência Odontológica Brasileira**, São José dos Campos, v. 9, p. 83-88, 2006.

CARDOSO, P. C. ; Gil, L. F. ; VIEIRA, L. C. C. ; BARATIERI, L. N. Avaliação da técnica de utilização da matriz/cunha na microinfiltração de restaurações de resina composta em dentes posteriores. **Ciência Odontológica Brasileira**, São José dos Campos, v. 9, p. 41-48, 2006.

FERREIRA, K. B.; HILGERT, L. A. ; MONTEIRO JUNIOR, S. ; BARATIERI, L. N. Hipersensibilidade dentinária: da etiologia ao tratamento. **Clínica- International Journal of Brazilian Dentistry**, São José, SC, v. 2, p. 48-53, 2006.

HILGERT, L. A. ; LOPES, G. C. ; ARAÚJO, É. ; BARATIERI, L. N. Adhesive procedures in daily practice: essential aspects. **The Compendium of Continuing Education in Dentistry**, Jamesburg, v. 29, p. 208-215, 2008.

LOGUERCIO, A. D. ; BITTENCOURT, D. D. ; BARATIERI, L. N. ; SILVA, A. R. A 36-month evaluation of self-etch and etch-and-rinse adhesives in noncarious cervical lesions. **The Journal of the American Dental Association**, Chicago, v. 138, p. 507-514, 2007.

LOPES, G. C. ; PERDIGÃO, J. ; LOPES, M. F. ; VIEIRA, L. C. C. ; BARATIERI, L. N. ; MONTEIRO JUNIOR, S. . Dentin bond strengths of simplified adhesives: Effect of dentin depth. **The Compendium of Continuing Education in Dentistry**, Jamesburg, v. 27, p. 340-345, 2006.

MAGNE, P. ; SCHLICHTING, L. H. ; MAIA, H. P. ; BARATIERI, L. N. In vitro fatigue resistance of CAD/CAM composite resin and ceramic posterior occlusal veneers. **The Journal of Prosthetic Dentistry**, St. Louis, v. 104, p. 149-157, 2010.

MAIA, E. A. V. ; BARATIERI, L. N. ; ANDRADA, M. A. C. ; MONTEIRO JUNIOR, S. ; VIEIRA, L. C. C. The influence of two home-applied bleaching agents on enamel

microhardness: An in situ study. **Journal of Dentistry**, Tehran, v. 36, p. 1-7, 2008.

MARSON, F. C. ; SENSI, L. G. ; VIEIRA, L. C. C ; BARATIERI, L. N. Influência do gel de ascorbato de sódio na resistência adesiva entre resina composta e esmalte clareado. **Revista de Odontologia da UNESP** , Araraquara, v. 36, p. 17-21, 2007.

MEYER FILHO, A. ; VIEIRA, L. C. C. ; BARATIERI, L. N. ; LOPES, G. C . Porcelain veneers as an alternative for the esthetic treatment os stained anterior teeth: Clinical report. **Quintessence of Dental Technology**, Lombard, v. 31, p. 96-102, 2006.

ROTTA, M. ; BRESCIANI, P. ; MOURA, S. K. ; GRANDE, R. H. M. ; HILGERT, L. A. ; BARATIERI, L. N. ; LOGUERCIO, A. D. Effects of phosphoric acid pretreatment and substitution of bonding resin on bonding effectiveness of self-etching systems to enamel.. **The Journal of Adhesive Dentistry**, New Malden, v. 9, p. 1-9, 2007.

SCHLICHTING, L. H. ; MONTEIRO JUNIOR, S. ; BARATIERI, L. N. Ein neuer Vorschlag zur Optimierung des okklusalen Randes bei direkten Kompositrestaurationen im Seitenzahnbereich. **The European Journal of Esthetic Dentistry**, Berlin, v. 3, p. 384-397, 2008.

_____. A new Proposal to Optimize the Occlusal Margin in Direct Resin Composite Restorations of Posterior Teeth. **The European Journal of Esthetic Dentistry**, Berlin, v. 3, p. 348-360, 2008.

SCHMELING, M. ; MEYER FILHO, A. ; ANDRADA, M. A. C. ; BARATIERI, L. N. Chromatic influence of value resin composites. **Operative Dentistry**, Seattle, v. 35, p. 44-49, 2010.

SENSI, L. G. ; MARSON, F. C. ; BELLI, R. ; BARATIERI, L. N. ; MONTEIRO JUNIOR, S. Interfacial morphology of self-etching adhesive systems in dentin. **Quintessence International**, Berlin, v. 38, p. 112-119, 2007.

SENSI, L. G. ; MARSON, F. C. ; ROESNER, T. H ; BARATIERI, L. N. ; MONTEIRO JUNIOR, S. Fluorescence of composite resins: Clinical Considerations. **Quintessence of Dental Technology**, Lombard, v. 1, p. 43-53, 2006.

SENSI, L. G. ; MARSON, F. C. ; SOUZA, S. M. ; BARATIERI, L. N. ; ARAÚJO, É. Restaurações adesivas diretas em dentes posteriores com auxílio de matriz oclusal: Relato de caso clínico. **Clínica- International Journal of Brazilian Dentistry**, São José, SC, v. 2, p. 110-117, 2006.

SENSI, L. G. ; MONTEIRO JUNIOR, S. ; BARATIERI, L. N. Effect of LED light curing on the marginal sealing of composite resin restorations. **Practical Procedures & Aesthetic Dentistry**, Mahwah, v. 18, p. 345-351, 2006.

SILVA, A. R. ; CARDOSO, P. C. ; VIEIRA, L. C. C. ; BARATIERI, L. N. ; GRANDE, R. H. M. ; LOGUERCIO, A. D. Effect of prolonged application times on the durability of resin-dentin bonds. **Dental Materials**, Kidlington, v. 6, p. 1-6, 2007.

SILVA, J. S. A. ; BARATIERI, L. N. ; ARAUJO JUNIOR, E. M. ; WIDMER, N.

Erosão dental: uma doença dos tempos atuais. **Clínica-** International Journal of Brazilian Dentistry, São José, SC, v. 3, p. 150-160, 2007.

VOLPATO, C. A. M. ; BARATIERI, L. N. ; ARAÚJO, É. Meios de controle da cor em clareamentos dentários. **Revista Dental Press de Estética**, Maringá, v. 3, p. 72-84, 2006.

Mauro Amaral Caldeira de Andrada (18 artigos)

BERNARDON, J. K. ; ANDRADA, M. A. C. ; BARATIERI, L. N. Avaliação da contração de polimerização de resinas compostas por um mecanismo de video e imagem: AcuVol.. **Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas**, São Paulo, v. 62, p. 210-216, 2008.

CARDOSO, P. C. ; GONDO, R. ; VIEIRA, L. C. C. ; ANDRADA, M. A. C. Princípios estéticos para reanatomização de dentes anteriores após tratamento ortodôntico: relato clínico. **Clínica-** International Journal of Brazilian Dentistry, São José, SC, v. 2, p. 378-385, 2006.

DURAND, L. B. ; ANDRADA, M. A. C. ; ARAÚJO, É. Cimentação de pinos fibroresinosos: desafios e possibilidades. **Clínica-** International Journal of Brazilian Dentistry, São José, SC, v. 5, p. 304-310, 2009.

DURAND, L. B. ; VIEIRA, L. C. C. ; ANDRADA, M. A. C. Restauração adesiva direta de dentes anteriores fraturados: Relato de caso clínico. **Clínica-** International Journal of Brazilian Dentistry, São José, SC, v. 4, p. 376-388, 2008.

HECK, M. A. P. ; KINA, M. ; Vieira, L. C. C. ; ANDRADA, M. A. C. Avaliação da microdureza superficial de uma resina composta fotopolimerizável em função da utilização de luvas contaminadas durante o ato restaurador. **RPG: Revista de Pós-Graduação**, São Paulo, v. 17, p. 185-190, 2010.

HILGERT, L. A. ; Néis, A. C. C. ; PATRÍCIO, A. D. ; MAIA, H. P. ; ANDRADA, M. A. C. ; EDELHOFF, D. Clareamento de dente não-vital com a técnica inside-outside.. **Clínica-** International Journal of Brazilian Dentistry, São Jose, SC, v. 5, p. 42-52, 2009.

HILGERT, L. A. ; SCHWEIGER, J. ; BEUER, F. ; ANDRADA, M. A. C. ; ARAÚJO, É. ; EDELHOFF, D. Odontologia restauradora com sistemas CAD/CAM: o estado atual da arte - parte 2 - possibilidades restauradoras e sistemas CAD/CAM. **Clínica-** International Journal of Brazilian Dentistry, São José, SC, v. 5, p. 424-435, 2009.

_____. Odontologia restauradora com sistemas cad/cam: o estado atual da arte - parte i - princípios de utilização. **Clínica-** International Journal of Brazilian Dentistry, São José, SC, v. 5, p. 294-303, 2009.

HILGERT, L. A. ; SCHWEIGER, J. ; BEUER, F. ; EICHBERGER, M. ; ANDRADA, M. A. C. ; ARAÚJO, É. ; EDELHOFF, D. Odontologia restauradora com sistemas

CAD/CAM: o estado atual da arte parte 3 - materiais restauradores para sistemas CAD/CAM. **Clínica- International Journal of Brazilian Dentistry**, São José, SC, v. 5, p. 1-11, 2010.

KINA, M. ; MAIA, L. G.; MONTEIRO JUNIOR, S. ; ANDRADA, M. A. C. Fragment bonding of fractured anterior teeth: Case report.. **Quintessence International**, Berlin, v. 41, p. 459-461, 2010.

MAIA, E. A. V. ; BARATIERI, L. N. ; ANDRADA, M. A. C. ; MONTEIRO JUNIOR, S. ; VIEIRA, L. C. C. The influence of two home-applied bleaching agents on enamel microhardness: an in situ study. **Journal of Dentistry** , Tehran, v. 36, p. 2-7, 2008.

MAIA, L. G. ; ANDRADA, M. A. C. ; MAIA, H. P. Métodos quantitativos para detecção de lesões cariosas: aplicação clínica. **Clínica- International Journal of Brazilian Dentistry**, São José, SC, v. 3, p. 400-406, 2007.

MARSON, F. C. ; SENSI, L. G. ; ARAÚJO, F. O. ; ANDRADA, M. A. C. ; ARAÚJO, É. Na era do clareamento dentário a laser ainda existe espaço para o clareamento caseiro?. **Revista Dental Press de Estética**, Maringá, v. 3, n. 1, p. 89-98, 2006.

MARSON, F. C. ; Vieira, L. C. C. ; ANDRADA, M. A. C. Influência da associação de resina de alta fluidez na microinfiltração de restaurações adesivas diretas. **Clínica- International Journal of Brazilian Dentistry**, São José, SC, v. 3, p. 56-60, 2007.

SCHLICHTING, L. H. ; ANDRADA, M. A. C. ; VIEIRA, L. C. C. ; BARRA, G. M. O. ; MAGNE, P. Composite resin reinforced with pre-tensioned glass fibers. Influence of prestressing on flexural properties. **Dental Materials**, Kidlington, v. 26, p. 118-125, 2010.

SCHMELING, M. ; MEYER FILHO, A. ; ANDRADA, M. A. C. ; BARATIERI, L. N. Chromatic influence of value resin composites. **Operative Dentistry**, Seattle, v. 35, p. 44-49, 2010.

SILVA, S. B. ; PEZZINI, R. ; LOPES, G. C. ; ANDRADA, M. A. C. Facetas estéticas: Breve discussão sobre as técnicas direta e indireta. **Clínica- International Journal of Brazilian Dentistry**, São José, SC, v. 2 n. 1, p. 14-21, 2006.

VOLPATO, C. A. M. ; MONTEIRO JUNIOR, S. ; ANDRADA, M. A. C. ; FREDEL, M. C. ; PETTER, C. O. Optical influence of the type of illuminant, substrates and thickness of ceramic. **Dental Materials**, Kidlington, v. 1, p. 1-7, 2008.

RENATA GONDO (4 artigos)

CARDOSO, P. C. ; GONDO, R. ; VIEIRA, L. C. C. ; ANDRADA, M. A. C. Princípios estéticos para a reanatomização de dentes anteriores após tratamento ortodôntico.. **Clínica- International Journal of Brazilian Dentistry**, São José, SC, v. 2, p. 15, 2006.

KANO, P. ; BARATIERI, L. N. ; GONDO, R. Ceramic restorations: updates and

concepts for esthetic rehabilitation. **Quintessence of Dental Technology**, Lombard, v. 1, p. 199-209, 2010.

PERDIGAO, J. ; GOMES, G. ; GONDO, R. ; FUNDINGSLAND, J. W . In vitro bonding performance of all-in-one adhesives. part 1 - microtensile bond strengths. **The Journal of Adhesive Dentistry**, New Malden, v. 8, p. 367-373, 2006.

SARTORI, N. ; MONTEIRO JUNIOR, S. ; GONDO, R. ; BECKER, M. M. Avaliação da resistência a tração de reparos de restaurações de resina composta. **Arquivos em Odontologia**, Belo Horizonte, v. 46, p. 190-196, 2010.

SYLVIO MONTEIRO JUNIOR (23 ARTIGOS)

BARATIERI, L. N. ; ARAÚJO JUNIOR, E. M. ; MONTEIRO JUNIOR, S. Color in natural teeth and direct resin composite restorations: essential aspects.. **Quintessence of Dental Technology**, Lombard, v. 33, p. 81-92, 2008.

_____. Color in natural teeth and direct resin composite restorations: essential aspects. **The European Journal of Esthetic Dentistry**, Berlin, v. 2, p. 172-186, 2007.

_____. Wesentliche aspekte der farbe von natürlichen zähnen und direkten kompositrestaurationen. **The European Journal of Esthetic Dentistry**, Berlin, v. 2, p. 178-192, 2007.

CARDOSO, P. C. ; COLLE, AER ; BARATIERI, L. N. ; MONTEIRO JUNIOR, S. Influência do tratamento de superfície na resistência adesiva de compósito nanoparticulado. **Ciência Odontológica Brasileira**, São José dos Campos, v. 9, p. 83-88, 2006.

DURAND, L. B. ; MONTEIRO JUNIOR, S. ; Maia, H. P. Recontorno cosmético e restaurações adesivas diretas para correção de desarmonias estéticas. **Clínica- International Journal of Brazilian Dentistry**, São José, SC, v. 4, p. 154-162, 2008.

FERREIRA, K. B. ; HILGERT, L. A. ; MONTEIRO JUNIOR, S. ; BARATIERI, L. N. Hipersensibilidade dentinária: da etiologia ao tratamento. **Clínica- International Journal of Brazilian Dentistry**, São José, SC, v. 2, n. 1, p. 48-53, 2006.

FEUSER, L. ; MONTEIRO JUNIOR, S. ; ARAÚJO, É. Fluorose na dentição decídua: relato de um caso clínico. **Arquivos em Odontologia**, Belo Horizonte, v. 42, p. 57-64, 2006.

HECK, M. A. P. ; MONTEIRO JUNIOR, S. Pinos de fibra: considerações para otimizar o uso clínico. **Clínica- International Journal of Brazilian Dentistry**, São José, SC, v. 3, p. 70-78, 2007.

HILGERT, L. A. ; MONTEIRO JUNIOR, S. ; VIEIRA, L. C. C. ; GERNET, W. ; EDELHOFF, D. A escolha do agente cimentante para restaurações cerâmicas.

Clínica- International Journal of Brazilian Dentistry, São José, SC, v. 5, p. 194-205, 2009.

KINA, M. ; Ribeiro, L. G. M. ; MONTEIRO JUNIOR, S. ; ANDRADA, M. A. C. Fragment bonding of fractured anterior teeth: Case report. **Quintessence International**, Berlin, v. 41, p. 459-461, 2010.

LOPES, G. C. ; PERDIGÃO, J. ; LOPES, M. F. ; VIEIRA, L. C. C. ; BARATIERI, L. N. ; MONTEIRO JUNIOR, S. Dentin bond strengths of simplified adhesives: Effect of dentin depth. **Compendium Of Continuing Education In Dentistry**, Jamesburg, v. 27, n. 6, p. 340-345, 2006.

MAIA, E. A. V. ; BARATIERI, L. N. ; ANDRADA, MC. . A ; MONTEIRO JUNIOR, S. ; VIEIRA, L. C. C. The influence of two home-applied bleaching agents on enamel microhardness: an in situ study. **Journal of Dentistry**, Tehran, v. 36, p. 2-7, 2008.

MARSON, F. C. ; SENSI, L. G. ; BELLI, R. ; ARAÚJO, É. ; MONTEIRO JUNIOR, S. Colagem transcirúrgica de fragmento dental: Relato de caso clínico. **Clínica-** International Journal of Brazilian Dentistry, São José, SC, v. 2, n. 3, p. 258-266, 2006.

SARTORI, N. ; MONTEIRO JUNIOR, S. ; MEYER FILHO, A. ; ARCARI, G. M. Effect of dental bleaching on the microleakage of Class V of composite resin. **Revista Odonto Ciência**, Porto Alegre, v. 24, p. 279-282, 2009.

SCHLICHTING, L. H. ; MONTEIRO JUNIOR, S. ; BARATIERI, L. N. Ein Neuer Vorschlag zur Optimierung des okklusalen Randes bei direkten Kompositrestaurationen im Seitenzahnbereich. **The European Journal of Esthetic Dentistry**, Berlin, v. 3, p. 384-397, 2008.

SCHLICHTING, L. H. ; MONTEIRO JUNIOR, S. ; BARATIERI, L. N. A New Proposal to Optimize the Occlusal Margin in Direct Resin Composite Restorations of Posterior Teeth. **The European Journal of Esthetic Dentistry**, Berlin, v. 3, p. 348-360, 2008.

SENSI, L. ; ARAÚJO, F. O. ; MARSON, F. C. ; MONTEIRO JUNIOR, S. Reproducing opalescent and counter-opalescent effects with direct resin composites. **Quintessence of Dental Technology**, Berlin, v. 30, p. 76-86, 2007.

SENSI, L. G. ; MARSON, F. C. ; ARAÚJO, F. O. ; MONTEIRO JUNIOR, S. Reproduzindo os efeitos de opalescência e contra-opalescência em restaurações diretas com resinas compostas. **Quintessence of Dental Technology**, Berlin, v. 30, p. 77-86, 2007.

SENSI, L. G. ; MARSON, F. C. ; BARATIERI, L. N. ; MONTEIRO JUNIOR, S. Interfacial morphology of self-etching adhesive systems in dentin. **Quintessence International**, Berlin, v. 38, p. 112-119, 2007.

SENSI, L. G. ; MARSON, F. C. ; ROESNER, T. H. ; BARATIERI, L. N. ; MONTEIRO JUNIOR, S. Fluorescence of composite resins: Clinical considerations.

Quintessence Of Dental Technology, Berlin, p. 43-53, 2006.

SENSI, L. G. ; MONTEIRO JUNIOR, S. ; BARATIERI, L. N. Effect of LED Light curing on the marginal sealing of composite resin restorations. **Practical Procedures & Aesthetic Dentistry**, Mahwah, v. 18, p. 345-351, 2006.

VOLPATO, C. A. M. ; MONTEIRO JUNIOR, S. ; ANDRADA, M. A. C. ; FREDEL, M. C. ; PETTER, C. O. Optical influence of the type of illuminant, substrates and thickness of ceramic materials. **Dental Materials**, Kidlington, v. 25, p. 87-93, 2009.

APÊNDICE C

TÍTULOS DOS PERIÓDICOS DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS PROFESSORES

				TOTAL
Arquivos em Odontologia				4
Australian Endodontic Journal,				1
Brazilian Dental Journal				2
Brazilian Journal of Oral Sciences				3
Ciência Odontológica Brasileira				4
Clínica. International Journal of Brazilian Dentistry,				69
Clinical procedures. Chinise Journal of Stomatological Continuing Education				1
Compendium of Continuing Education in Dentistry				9
Dental Materials				8
European Journal of Esthetic Dentistry				10
General Dentistry				6
Journal do Modern Dentistry				1
Journal of Adhesive Dentistry				7
Journal of the American Dental Association				1
Journal of Dentistry				6
Journal of Esthetic and Restorative Dentistry				4
Journal of Prosthetic Dentistry				2
Minerva Stomatologica				1
Operative Dentistry				7
Practical Procedures & Aesthetic Dentistry				2
Quintessence of Dental Technology				11
Quintessence International				4
Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas				2
Revista Dental Press de Estética,				8
Revista Dental Press de Ortodontia e Ortopedia Maxilar				1
Revista da EAP/APCD				1
Revista Odonto Ciência				3
RPG. Revista de Pós-Graduação				2
Revista de Odontologia da UNESP				2
RSBO. Revista Sul-Brasileira de Odontologia				1
Total Artigos				183